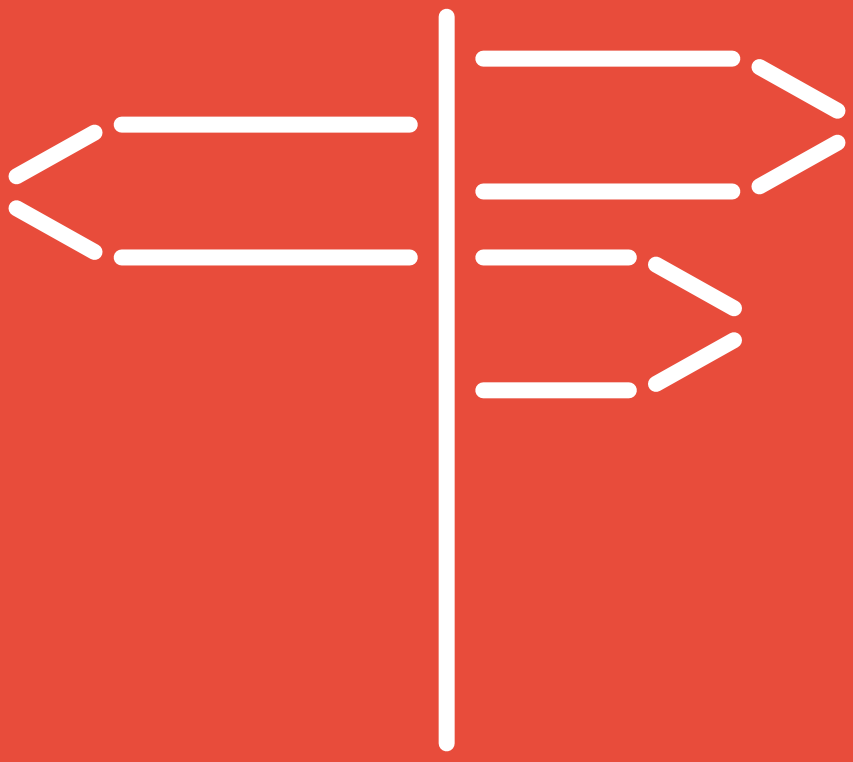
CCDR NORTE

NORTE 2030



turismo

PLANOS DE AÇÃO REGIONAL

NORTE 2030

Plano de Ação Regional Turismo do Porto e Norte

TURISMO NORTE PORTUGAL ORIGEM E ORIGINAL

NORTE 2030 Programa Regional do Norte

PORTUGAL 2030

Cofinanciado pela União Europeia

Nota de Abertura

A Região Norte tem vindo a consolidar o estatuto de um dos destinos turísticos mais dinâmicos, atrativos e autênticos do país. Este crescimento, sustentado na diversidade territorial, na riqueza cultural e natural e na excelência gastrónomo-enológica, bem como na capacidade de inovação dos seus agentes, foi profundamente marcado pelos efeitos da pandemia, mas também pela resiliência e pela capacidade de reinvenção do setor.

Hoje, mais do que nunca, o turismo é um motor de desenvolvimento económico, de criação de emprego, de coesão territorial e de valorização do nosso património. O desafio da criação de valor exige visão, coordenação e investimento qualificado. Por isso, o **Plano de Ação Regional para o Turismo** que agora apresentamos representa um esforço coletivo para alinhar as prioridades da Região com as apostas do presente e as oportunidades do futuro.

Este documento resulta de um diálogo estratégico entre a CCDR NORTE, o Turismo do Porto e Norte de Portugal (TPNP), a Associação de Turismo do Porto e Norte (ATP) e as Entidades Intermunicipais da Região, refletindo uma abordagem integrada e partilhada.

Através deste plano, procuramos garantir uma articulação eficaz com o Programa Regional NORTE 2030, em especial nos domínios da qualificação da oferta turística, da valorização dos ativos culturais e naturais, da internacionalização das PME do setor e da criação de produtos turísticos âncora com forte identidade territorial.

Queremos reforçar as dinâmicas em curso, como os Investimentos Territoriais Integrados (ITI) e os PROVERE, e assegurar que os projetos futuros partem das reais necessidades e potencialidades de cada território, com especial atenção às zonas não urbanas e aos contextos de baixa densidade.

Com este Plano, damos um passo firme na construção de uma estratégia de turismo que respeita a autenticidade dos lugares, promove a inovação e serve os interesses das comunidades. Um turismo que não é apenas visitante, mas também habitante do território.

António Cunha
Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte

AGENDA REGIONAL DE TURISMO PORTO E NORTE DE PORTUGAL: UM ALINHAMENTO ESTRATÉGICO RUMO A 2030

A Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal (TPNP) e a Associação de Turismo do Porto e Norte de Portugal (ATPN), instituições que tenho o privilégio de presidir, reconhecem a importância de um alinhamento estratégico de âmbito regional, que garanta a articulação entre os diferentes atores com competência e responsabilidade no desenho e implementação de políticas públicas no setor do turismo. Neste contexto, assumimos a responsabilidade de liderar a construção de um referencial estratégico, em resposta ao desafio da Comissão Diretiva do Programa Regional Norte 2030.

Este documento identifica ações prioritárias para o Norte 2030, tendo como foco dois objetivos: o reforço da competitividade das PME regionais e a aposta no Turismo e na Cultura no desenvolvimento sustentável do território.

A colaboração entre o Turismo do Porto e Norte e a Comissão Diretiva do Programa Regional do Norte, no contexto das novas competências da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, resultou na identificação das operações prioritárias destinadas a qualificar a oferta turística regional. Estas iniciativas visam a estruturação, organização, gestão, valorização e promoção de produtos e destinos turísticos, sustentados na valorização sustentável dos recursos culturais e naturais da região, dando resposta às novas tendências de mercado.

Estas ações complementam e serão articuladas com os Investimentos Territoriais Integrados (ITI) e outras iniciativas regionais que integram o Norte 2030.

Este processo de trabalho incluiu consulta às Entidades Intermunicipais, tendo a Agenda Regional de Turismo integrado um significativo número de sugestões de toda a região. Considerou ainda a necessidade de criação de rotinas e instrumentos de diálogo a nível intermunicipal e regional, de forma a garantir a boa implementação da agenda e a monitorização dos resultados produzidos.

Em nome da TPNP e da ATPN, quero deixar aqui um forte agradecimento à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, na pessoa do seu Presidente Professor António Cunha, por permitir esta forte articulação e compromisso, mas também pela confiança em nós depositada. Agradeço, igualmente, os contributos de todos os agentes que participaram na elaboração desta Agenda. Reforço o nosso compromisso com um desenvolvimento turístico regional sustentável, valorizando a Cultura, com impactos abrangentes em termos de crescimento económico, gerador de maior coesão social e territorial e preparando-nos, em conjunto, para enfrentar os grandes desafios económicos e geopolíticos que marcarão os próximos tempos.

Juntos somos mais Norte.

Luis Pedro Martins
Presidente Turismo Porto e Norte

Índice

7	**Introdução**
11	I. Contexto Atual da Atividade Turística da Região Norte
26	II. Referenciais Estratégicos e Novas Tendências de Procura
36	III. Desafios para o setor do Turismo Porto e Norte
38	IV. Plano de Ação para a Estruturação e Promoção de Produtos Turísticos Regionais
43	**P.1. Estruturação de Produtos Turísticos**
44	P.1.1. Qualificação da Rede de Suporte à Atividade Turística e de Infraestruturas Chave para a Valorização de Recursos Turísticos
46	P.1.2. Estruturação e Comunicação de Produtos Turísticos Âncora
49	P.1.3. Film Commission do Porto e Norte de Portugal
52	P.1.4. Turismo de Negócios
54	P.1.5. Agenda de Eventos de Elevado Impacto Turístico
57	P.1.6. Certificação de Destino Sustentável
61	**P.2. Comunicação e Promoção Turística**
62	P.2.1. Marketing Turístico e Digitalização da Oferta
64	P.2.2 Feiras e Eventos Nacionais e Internacionais
66	P.2.3. Qualificação das Estruturas de Acolhimento Turístico
69	**P.3. Monitorização e Dinamização**
70	P.3.1. Monitorização, Dinamização e Seguimento
72	P.3.2. Dinamização e Acompanhamento

Índice de Imagens

Tabelas

20	Tabela 1 - Evolução do nº de dormidas nos estabelecimentos turísticos, nas Regiões NUT III do Norte de Portugal (2019-2023)
27	Tabela 2 - Tipologia de ações a mobilizar no domínio do Turismo no âmbito Programa Operacional Regional Norte 2030

Gráficos

11	Gráfico 1 – Evolução do nº de dormidas (milhares) nos estabelecimentos turísticos nas Regiões NUT II (2019-2023)
12	Gráfico 2 - Evolução do nº de hóspedes (milhares) nos estabelecimentos turísticos nas Regiões NUT II (2019-2023)
12	Gráfico 3 - Evolução da proporção de hóspedes não residentes nos estabelecimentos turísticos nas Regiões NUT II (2019-2023)
13	Gráfico 4 - Evolução dos proveitos totais (milhares €) nos estabelecimentos turísticos nas Regiões NUT II (2019-2023)
13	Gráfico 5 - Evolução da estada média nos estabelecimentos turísticos nas Regiões NUT II (2019-2023)
14	Gráfico 6 - Evolução da proporção de dormidas entre julho-setembro nos estabelecimentos turísticos nas Regiões NUT II (2019-2023)
15	Gráfico 7 - Evolução do nº de dormidas de estrangeiros nos estabelecimentos turísticos no Norte de Portugal – top 10 dos mercados emissores (2019-2023)
16	Gráfico 8 - Evolução do nº de hóspedes estrangeiros nos estabelecimentos turísticos no Norte de Portugal – top 10 dos mercados emissores (2019-2023)
17	Gráfico 9 - Evolução do nº de estabelecimentos turísticos nas Regiões NUT II (2019-2023)
17	Gráfico 10 - Evolução do nº de quartos dos estabelecimentos turísticos nas Regiões NUT II (2019-2023)
18	Gráfico 11 – Capacidade de alojamento (nº de camas) nos estabelecimentos turísticos nas Regiões NUT II (2019-2023)
19	Gráfico 12 - Evolução do nº de dormidas nos estabelecimentos turísticos, nas Regiões NUT III do Norte de Portugal (2019-2023)
19	Gráfico 13 - Evolução da variação anual (%) do nº de dormidas nos estabelecimentos turísticos, nas Regiões NUT III do Norte de Portugal (2019-2023)
20	Gráfico 14 - Evolução da proporção de dormidas dos hóspedes estrangeiros nos estabelecimentos turísticos, nas Regiões NUT III do Norte de Portugal (2019-2023)
21	Gráfico 15 - Evolução dos proveitos totais dos estabelecimentos turísticos (milhares €), nas Regiões NUT III do Norte de Portugal (2019-2023)
22	Gráfico 16 - Evolução da estada média nos estabelecimentos turísticos, das Regiões NUT III do Norte de Portugal (2019-2023)
22	Gráfico 17 - Evolução da proporção de dormidas entre julho-setembro nos estabelecimentos turísticos, nas Regiões NUT III do Norte de Portugal (2019-2023)
23	Gráfico 18 - Evolução do nº de estabelecimentos turísticos, nas Regiões NUT III do Norte de Portugal (2019-2023)
23	Gráfico 19 - Evolução do nº de quartos dos estabelecimentos turísticos, nas Regiões NUT III do Norte de Portugal (2019-2023)
24	Gráfico 20 - Evolução da capacidade de alojamento (nº de camas) dos estabelecimentos turísticos, nas Regiões NUT III do Norte de Portugal (2019-2023)

Plano de Ação Regional Turismo do Porto e Norte

Programa Regional do Norte

PORTUGAL 2030

Cofinanciado pela União Europeia

Introdução

O presente documento apresenta uma proposta de alinhamento das opções estratégicas do Turismo Porto e Norte de Portugal (TPNP) e da Associação de Turismo do Porto e Norte de Portugal (ATP) em resposta a um desafio da Comissão Diretiva do Programa Regional do Norte para serem identificadas as prioridades de ação a enquadrar no Programa Regional NORTE2030, designadamente no que se refere aos seguintes Objetivos Específicos:

- ***RSO1.3. Reforçar o crescimento sustentável e a competitividade das PME, bem como a criação de emprego nas PME, inclusive através de investimentos produtivos*** (FEDER) e o domínio de intervenção ***Qualificação e Internacionalização***;
- ***RSO4.6. Reforçar o Papel da Cultura e do Turismo Sustentável no Desenvolvimento Económico, na Inclusão Social e na Inovação Social*** (FEDER) e o domínio de intervenção ***Proteção, Desenvolvimento e Promoção de Ativos Públicos de Turismo e Serviços turísticos*** *(165).*

Como referido no Programa Regional NORTE2030, a necessidade de mobilizar estas prioridades prende-se com um conjunto de desafios e oportunidades identificados na região. Na última década (até 2019), a Região Norte observou um crescimento da atividade turística sem precedentes, sendo, inclusivamente, superior ao nacional. Esta tendência foi contrariada pela pandemia da Covid 19, que exigiu uma resposta concertada do sector e o suporte de políticas públicas de âmbito nacional e regional. Após este período, a atividade turística na Região Norte de Portugal retomou elevadas taxas de crescimento, tendo o setor já ultrapassado os indicadores pré-pandemia, resultado de um alinhamento estratégico reforçado entre os diferentes agentes, que, direta ou indiretamente, contribuem para a criação de valor, diferenciação e atratividade turística.

Foi neste contexto que se desenvolveu um processo de trabalho entre a TPNP, a ATP e a Comissão Diretiva do Programa Regional do NORTE2030, envolvendo ainda a Direção Regional de Cultura do Norte, entretanto integrada na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte. Este processo de trabalho deu origem à identificação de um conjunto de operações que se pretende venham a contribuir para qualificação da oferta turística regional por via da estruturação, valorização e promoção dos diferentes produtos e destinos turísticos, suportados na valorização sustentável dos recursos culturais e naturais de excelência existentes no território e no aproveitamento efetivo das novas tendências e segmentos de mercado.

Estas iniciativas complementam e dão escala a outras apostas em curso na região, designadamente os Investimentos Territoriais Integrados (ITI) promovidos pelas Entidades Intermunicipais e as Estratégias Territoriais Específicas (PROVERE), também integradas no NORTE2030, nomeadamente ao nível dos Objetivos Específicos:

- RSO5.1 Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas urbanas.
- RSO5.2 Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas não urbanas.

As propostas aqui apresentadas deverão, igualmente, garantir a articulação com as ações desenhadas ao nível da **cultura e do património**, a promover pelos recém-criados organismos públicos centrais e pelos organismos regionais no âmbito dos **objetivos específicos 4.6, 5.1 e 5.2.**

Auscultadas as Entidades Intermunicipais e recolhidos os principais contributos, foram incorporadas as respetivas sugestões, nomeadamente na estruturação dos produtos turísticos, como o artesanato, festividades (património imaterial), turismo ativo e desportivo, especificamente na **Ação P.1.2**, Produtos Turísticos Âncora.

Quanto à articulação futura com as Entidades Intermunicipais no desenho das candidaturas e implementação dos projetos, está acautelado a criação de rotinas e instrumentos de diálogo e conciliação das decisões com as Entidades Intermunicipais na **Ação P. 3.2 Dinamização e Acompanhamento.**

Partidas Departures
Hora Time Voo Flight Destino Destination Via Via Balcão Check-In Porta Gate Observações Remarks Nova Hora New Time
14:15 SN 3812 BRUSSELS 48-49 PARTIDA 14:31
14:30 FR 5486 FARO 60 PARTIDA 14:38
14:35 TS 719 MONTREAL 33-36 11
14:50 WHTZ193 TENERIFE SU 34 ULT. CHAMADA 14:18
14:55 EZY5312 LONDON GATW 46-47 18
15:00 FR 73NV LIVERPOOL 19
15:15 EZY1456 GENEVE 55-56 17 PREVISTO 15:20
15:35 TP 1971 LISBOA 18-21 5 NO HORARIO
15:45 EZY3778 PARIS 51-52 16 NO HORARIO
15:45 FR 5485 MADRID 58 15 NO HORARIO
16:15 AB 7785 P.MAIORCA 46-48 35
16:30 IB 0723 MADRID 5 -6
16:40 TP 704 MADRID 18-21 7 NO HORARIO
16:45 TP 1975 LISBOA 18-21 32 NO HORARIO
16:45 TP 456 PARIS 18-21 30 NO HORARIO
16:45 TP 652 AMSTERDAM 18-21 34
16:55 TP 936 GENEVE 18-21 31
17:00 LH 4553 FRANKFURT 1 -2 33
Partidas Departures
Hora Time Voo Flight Destino Destination Via Via Balcão Check-In Porta Gate Observações Remarks Nova Hora New Time
17:35 FR 5498 GRAN CANARI 60 15
17:50 TP 1979 LISBOA 18-21 5
18:15 BJ 6131 MONASTIR 5 -6 11
18:15 EZS1134 BASEL 53-54 16
18:40 TP 814 MILAN 18-21 6
18:45 EZY2722 MILAN 49-50 17
19:00 FB 6920 BOURGAS 46-47 12
19:05 TP 675 LISBOA 18-21 32
19:20 FR 7474 PARIS - BER 60 15
19:30 TO 3405 PARIS 51-52 16
19:30 TP 332 LONDON GATH 18-21 10
19:40 SHY150 ANTALYA 1 -3 11
19:40 TP 458 PARIS 18-21 34
19:40 TP 736 BARCELONA 18-21 5
19:45 TP 1983 LISBOA 18-21 33
19:55 TO 3965 NANTES 53-54 17
20:20 IB 8725 MADRID 5 -6 7
20:20 TP 708 MADRID 18-21 6
Nova Iorque Toronto
São Paulo Rio de Janeiro
Açores Casablanca
PORTO Lisboa Londres
Madrid Paris Frankfurt
Atenas Istambul
Pequim Hong Kong
Tóquio Seoul
Nesta área não existe informação sonora. Por favor siga a informação visual.
No announcements at this Area. Please follow the flight information display.
abreu

1. Contexto Atual da Atividade Turística da Região Norte

A avaliação e síntese da atual dinâmica do setor turístico na Região do Norte de Portugal revela-se fundamental como suporte à estruturação de uma visão estratégica e operacional que contribua não só para a afirmação desta região como um destino turístico de excelência, mas também para o seu enquadramento coerente nos programas Portugal 2030 e NORTE2030 num contexto de recuperação do setor pós-pandemia.

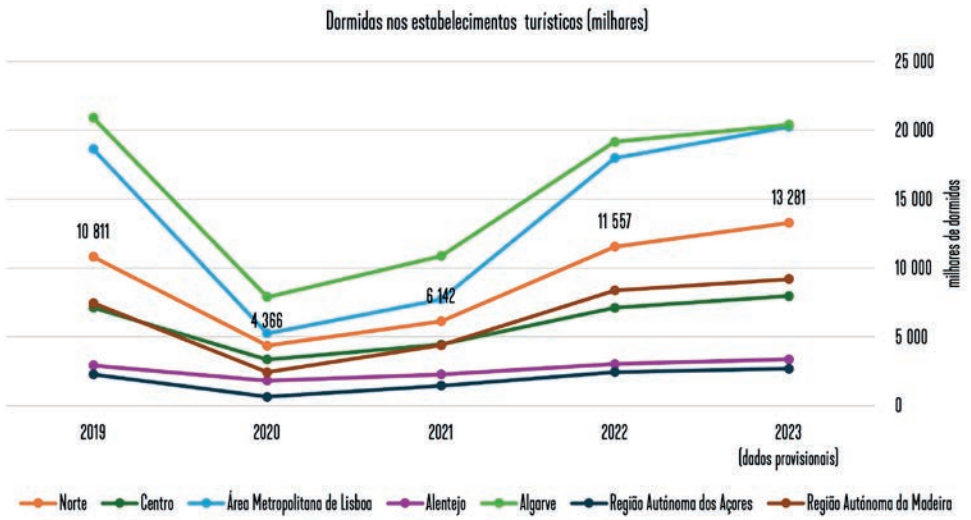
Para tal, analisámos a performance turística da Região Norte quer em comparação com as outras NUT II do país, quer a sua desagregação sub-regional, à escala das NUT III.

O Norte de Portugal no Contexto Nacional

A Região Norte registou quebras significativas na atividade turística no período da pandemia (anos de 2020 e 2021), com uma redução de 60% no número de dormidas e uma quebra de 64% dos proveitos totais das empresas do setor. Não obstante, os dados mais recentes indicam uma evolução muito positiva em 2023 (dados preliminares do INE), superando de forma sólida as metas definidas no período pré-pandemia.

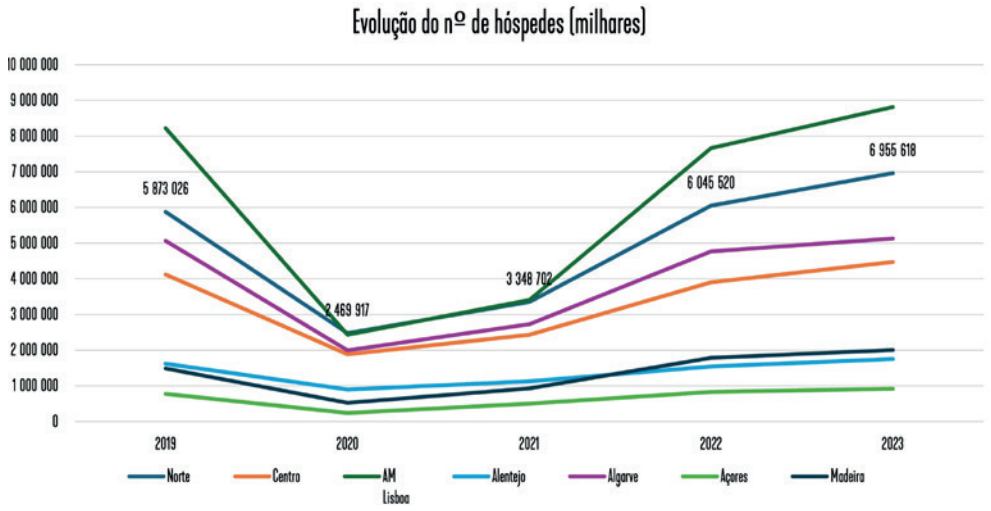
No ano de 2023, o **Número de Dormidas** na Região Norte foi de cerca de 13,3 milhões, com uma subida de 23% relativamente a 2019 (em que foram registadas 10,8 milhões de dormidas), apenas atrás das Regiões do Algarve e Área Metropolitana de Lisboa.

Gráfico 1 – Evolução do nº de dormidas (milhares) nos estabelecimentos turísticos nas Regiões NUT II (2019-2023)



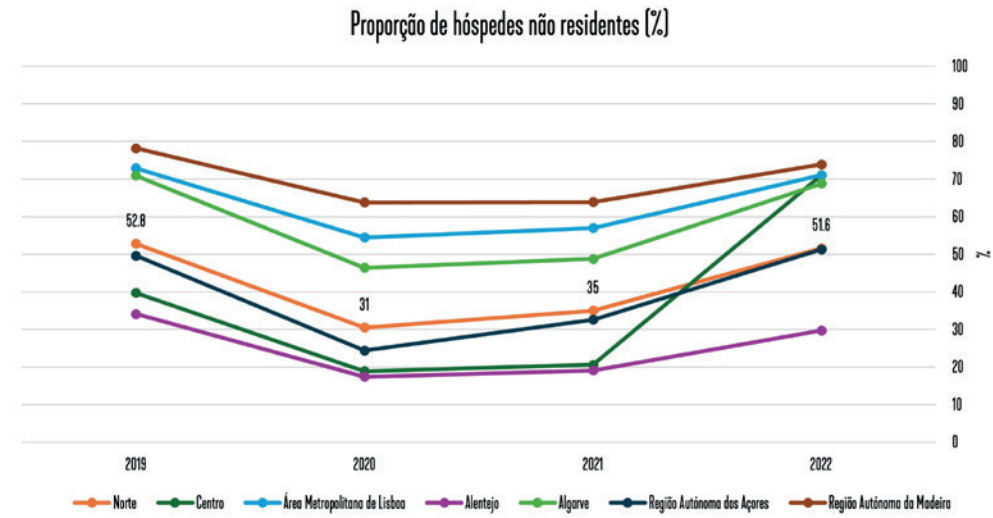
Em termos de **Hóspedes nos Estabelecimentos Hoteleiros**, a recuperação é também significativa no período pós-pandemia (apenas superada pela região de Lisboa), tendo evoluído de 5,9 milhões em 2019 para quase 7 milhões em 2023.

Gráfico 2 - Evolução do nº de hóspedes (milhares) nos estabelecimentos turísticos nas Regiões NUT II (2019-2023)



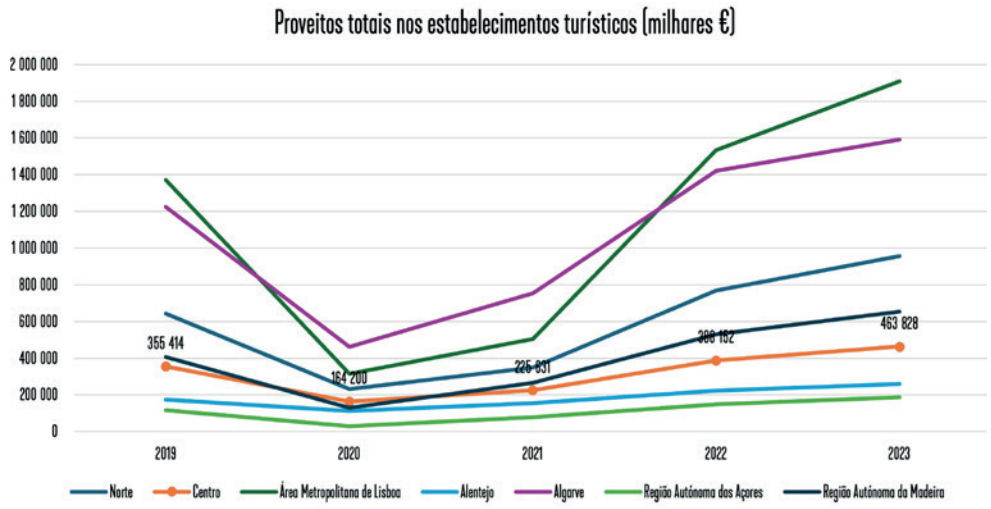
Analisando o **peso dos não residentes** em Portugal face ao total de hóspedes (dados referentes a 2022), constata-se a recuperação no período pós pandemia, com a percentagem de hóspedes estrangeiros a ultrapassar os 50% (51,6%) na Região do Porto e Norte, acompanhando a tendência nacional.

Gráfico 3 - Evolução da proporção de hóspedes não residentes nos estabelecimentos turísticos nas Regiões NUT II (2019-2023)



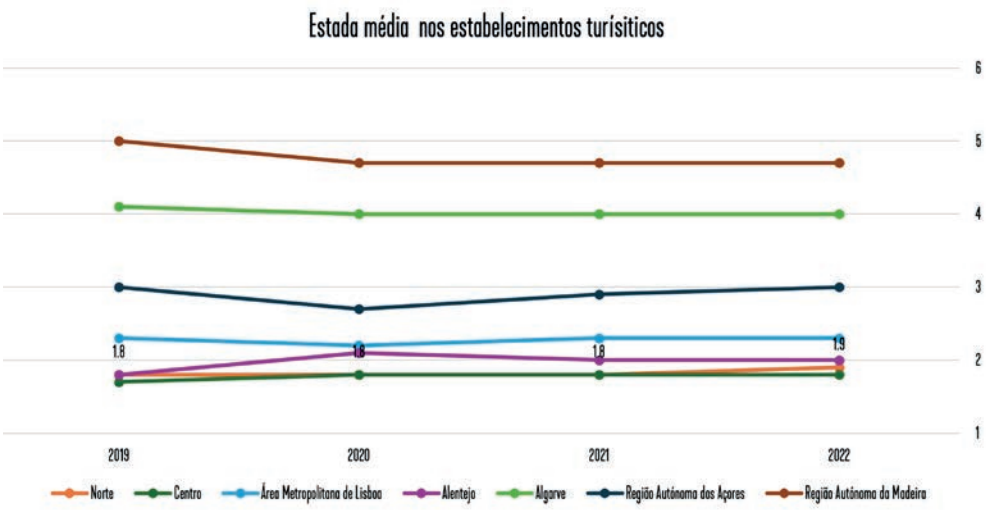
O crescimento da procura na Região Norte contribuiu consideravelmente para o rendimento gerado pela atividade turística, com um aumento dos **proveitos totais dos alojamentos** turísticos de cerca de 17%, correspondente a 955 milhões de euros em 2023 (face a 643 milhões em 2019), sendo a terceira região do país com a maior valor de proveitos gerados.

Gráfico 4 - Evolução dos proveitos totais (milhares €) nos estabelecimentos turísticos nas Regiões NUT II (2019-2023)



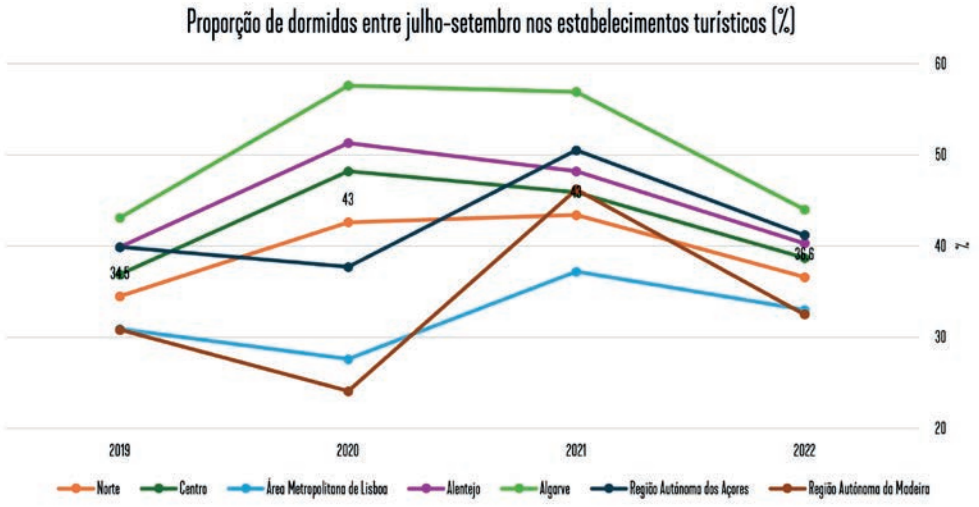
Apesar do crescimento na procura, a **estada média** nos estabelecimentos turísticos mantém-se estagnada, fixando-se em 1,9 noites em 2023, o segundo valor mais baixo de todas as NUT II e abaixo da média nacional (2,5).

Gráfico 5 - Evolução da estada média nos estabelecimentos turísticos nas Regiões NUT II (2019-2023)



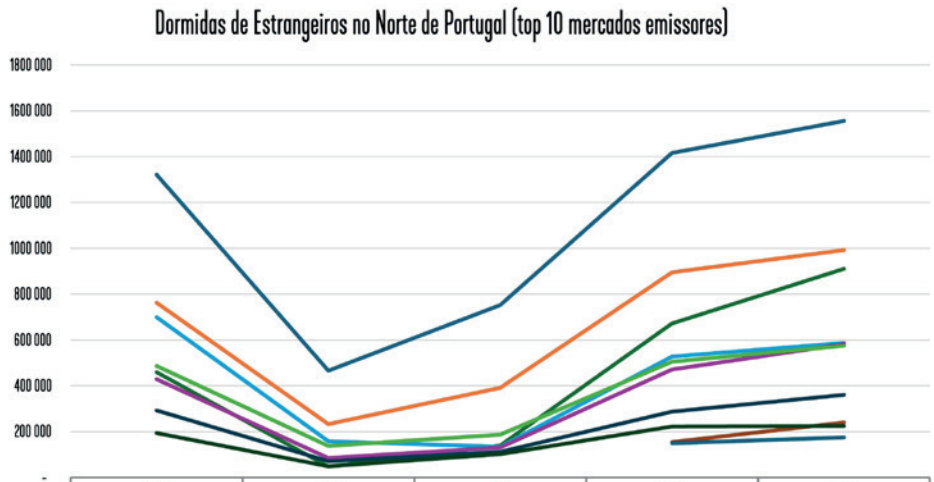
A **sazonalidade turística** da região, que vinha aumentando desde 2019, apresenta uma melhoria em 2022, ano em que apenas 36,6% das dormidas ocorreram nos meses de verão.

Gráfico 6 – Evolução da proporção de dormidas entre julho-setembro nos estabelecimentos turísticos nas Regiões NUT II (2019-2023)



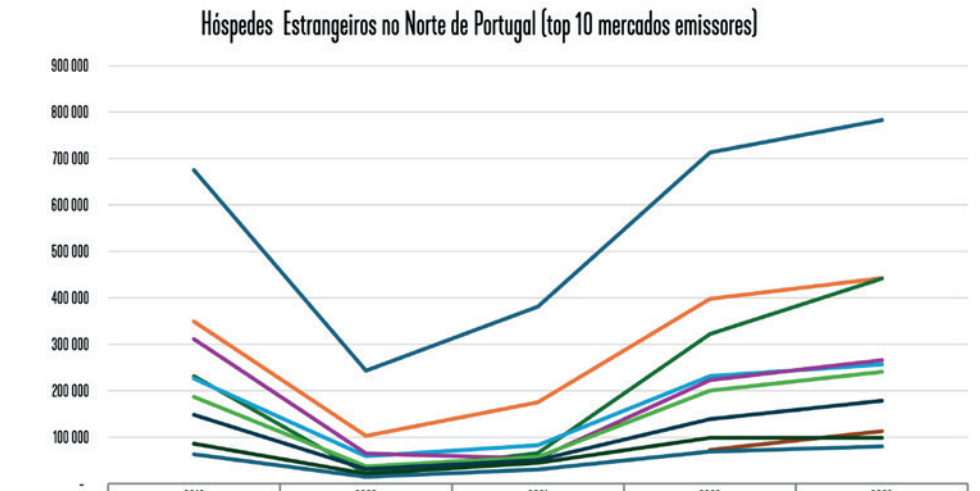
Em relação ao **perfil da procura internacional**, a Espanha continua a ser o mercado emissor internacional mais relevante, sendo de salientar o crescimento acentuado dos Estados Unidos, quer em termos de número de dormidas, quer em número de hóspedes:

Gráfico 7 - Evolução do nº de dormidas de estrangeiros nos estabelecimentos turísticos no Norte de Portugal – top 10 dos mercados emissores (2019-2023)



	2019	2020	2021	2022	2023
Espanha	1320 343	465 412	751 755	1416 003	1556 336
França	762 344	233 677	390 919	895 001	992 352
EUA	459 913	47 191	139 932	672 300	911 143
Brasil	699 064	158 432	134 393	527 743	586 653
Reino Unido	428 009	84 107	130 835	471 750	581 955
Alemanha	487 111	137 115	187 335	505 586	574 767
Itália	293 274	71 814	112 507	287 070	361 054
Canadá	152 231			153 870	240 478
Países Baixos	193 168	49 149	102 492	222 999	224 610
Suíça		32 940		150 365	175 794

Gráfico 8 – Evolução do nº de hóspedes estrangeiros nos estabelecimentos turísticos no Norte de Portugal – top 10 dos mercados emissores (2019-2023)



	2019	2020	2021	2022	2023
Espanha	675 659	243 309	381 345	713 081	782 893
França	343 248	103 021	175 420	397 940	443 133
EUA	232 004	22 598	66 688	322 264	442 198
Alemanha	226 584	59 862	83 223	231 963	257 451
Brasil	312 053	65 519	55 001	223 558	266 673
Reino Unido	187 061	37 568	57 662	201 071	241 455
Itália	148 642	31 532	50 937	139 583	179 384
Canadá	74 102			72 840	113 389
Países Baixos	86 568	21 775	45 428	99 556	98 960
Suiça	63 956	15 327	30 802	69 910	80 954

Na perspetiva da oferta, e quanto ao indicador **Capacidade de Alojamento**, a Região Norte é a que apresenta o maior número de **estabelecimentos de alojamento turístico** do país, com quase 2 mil em 2022, o que sugere uma maior concentração de unidades de pequena escala. Esta conclusão confirma-se quando comparamos o **número de quartos**.

Gráfico 9 - Evolução do nº de estabelecimentos turísticos nas Regiões NUT II (2019-2023)

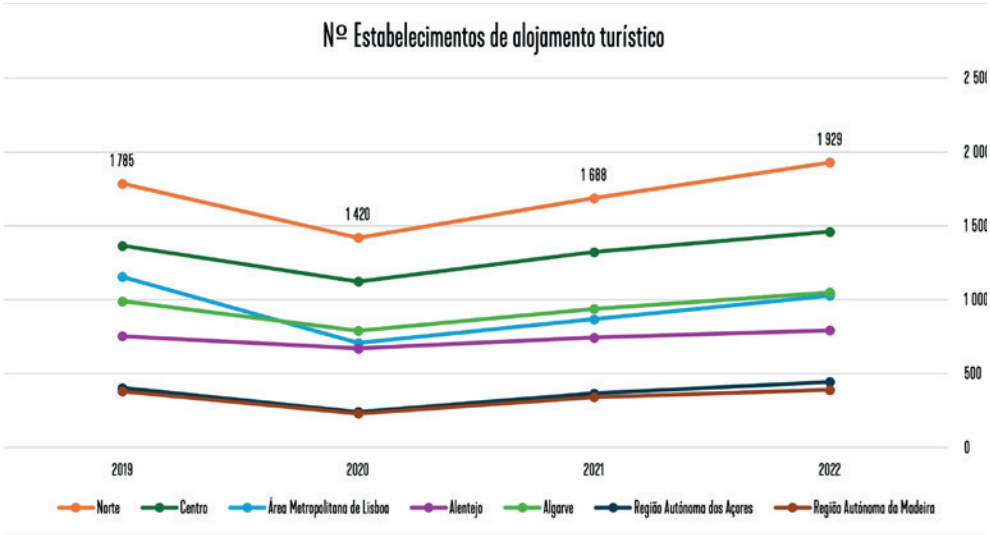
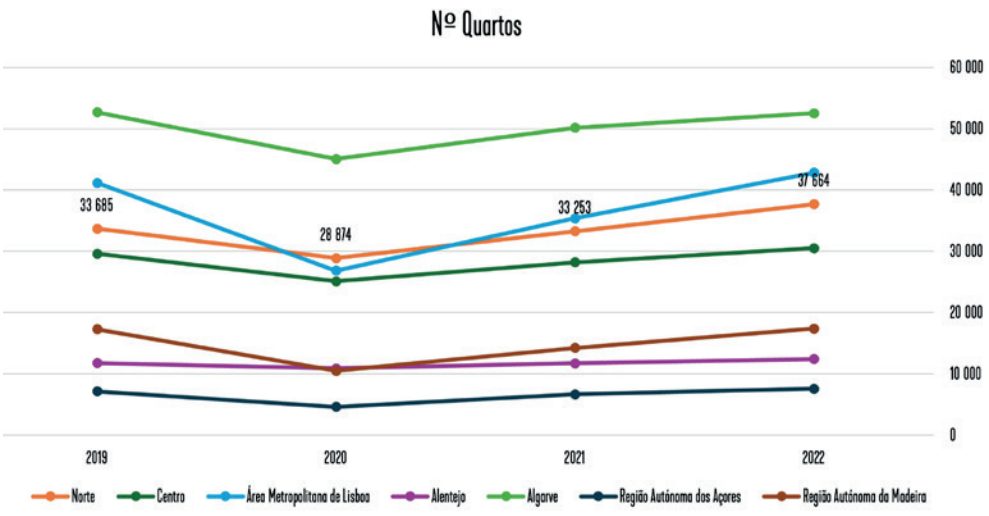
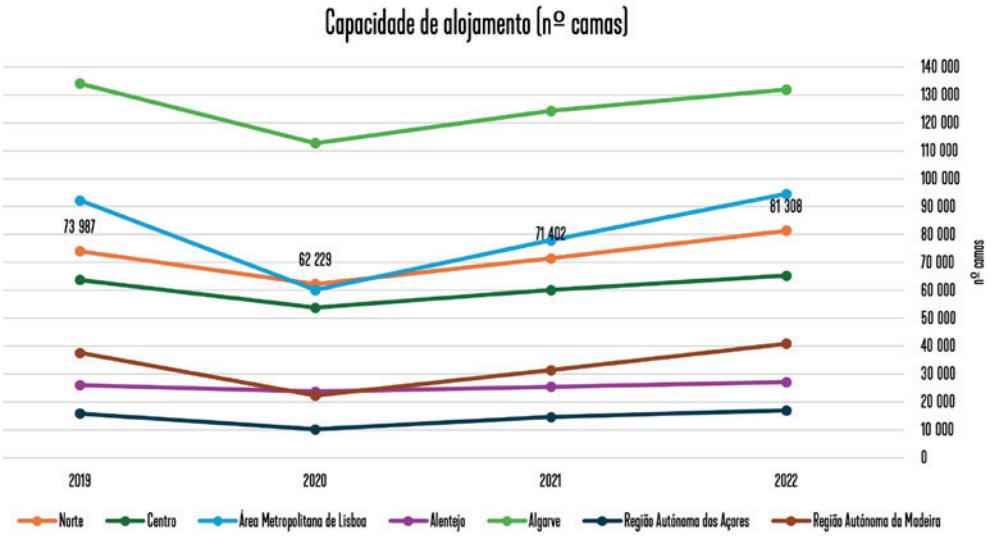


Gráfico 10 - Evolução do nº de quartos dos estabelecimentos turísticos nas Regiões NUT II (2019-2023)



Ainda relativamente à **Capacidade de Alojamento**, regista-se um crescimento sustentável da Região Norte, a terceira maior do país, com mais de 80 mil camas em estabelecimentos de alojamento turístico em 2022.

Gráfico 11 – Capacidade de alojamento (nº de camas) nos estabelecimentos turísticos nas Regiões NUT II (2019-2023)



Análise por NUT III

Todas as sub-regiões NUT III do Norte de Portugal apresentam um elevado crescimento do **número de dormidas turísticas** pós-pandemia, com crescimentos acima dos 15%. A única exceção é o Cávado, cujo crescimento foi de 6%.

Gráfico 12 – Evolução do nº de dormidas nos estabelecimentos turísticos, nas Regiões NUT III do Norte de Portugal (2019-2023)

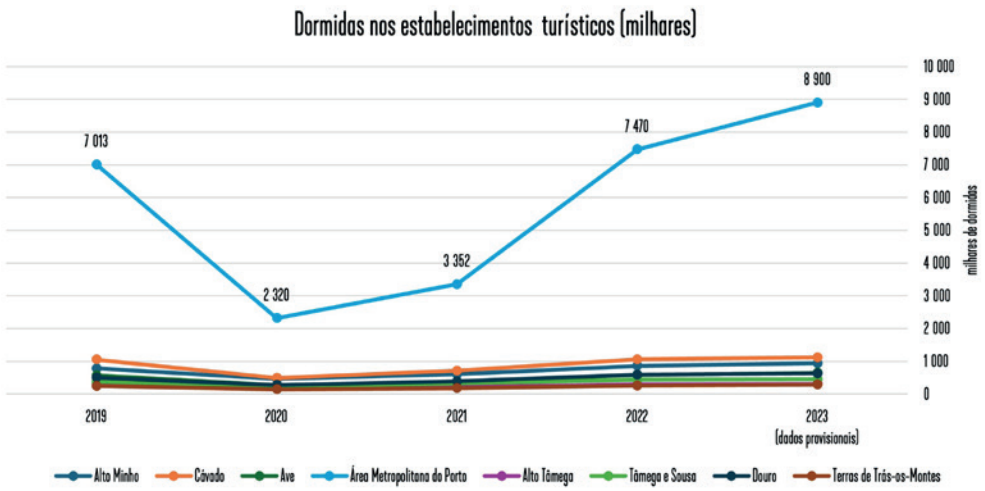
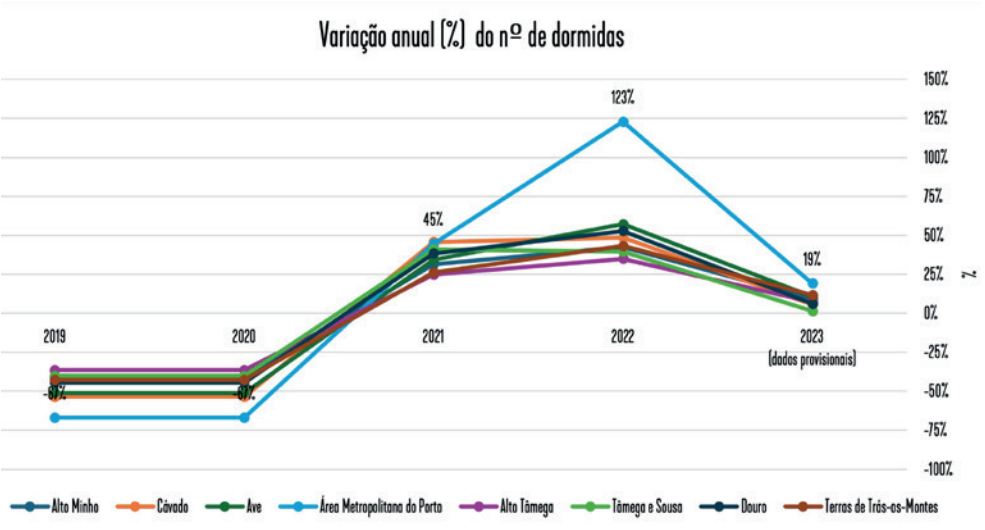


Gráfico 13 – Evolução da variação anual (%) do nº de dormidas nos estabelecimentos turísticos, nas Regiões NUT III do Norte de Portugal (2019-2023)



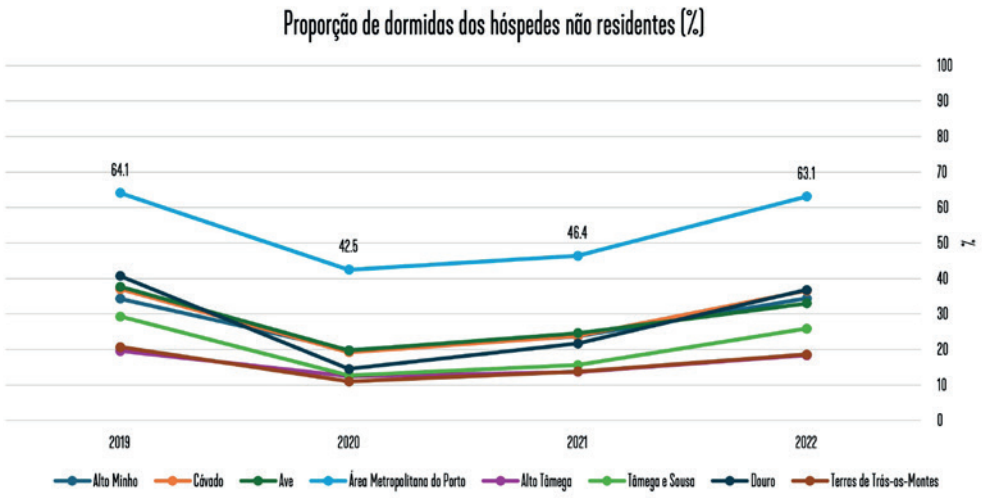
Importa sublinhar que a Área Metropolitana do Porto concentra 67,7% das dormidas da Região (8,9 milhões em 2023), num contraste assinalável com as restantes sete NUT III, em que cada uma não ultrapassa o valor de 10% de dormidas no cômputo da região.

Tabela 1 - Evolução do nº de dormidas nos estabelecimentos turísticos, nas Regiões NUT III do Norte de Portugal (2019-2023)

Nº Dormidas (milhares)	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**% (2023)**
Alto Minho	780	460	604	861	940	7,08%
Cávado	1.052	489	713	1059	1118	8,42%
Ave	566	277	372	584	646	4,86%
Área Metropolitana do Porto	7.013	2.320	3.352	7.470	8.900	67,01%
Alto Tâmega	274	174	217	293	314	2,36%
Tâmega e Sousa	376	225	318	443	450	3,39%
Douro	502	279	386	589	626	4,71%
Terras de Trás-os-Montes	248	142	180	257	287	2,16%
Região Norte	10.811	4.366	6.142	11.557	13.281	

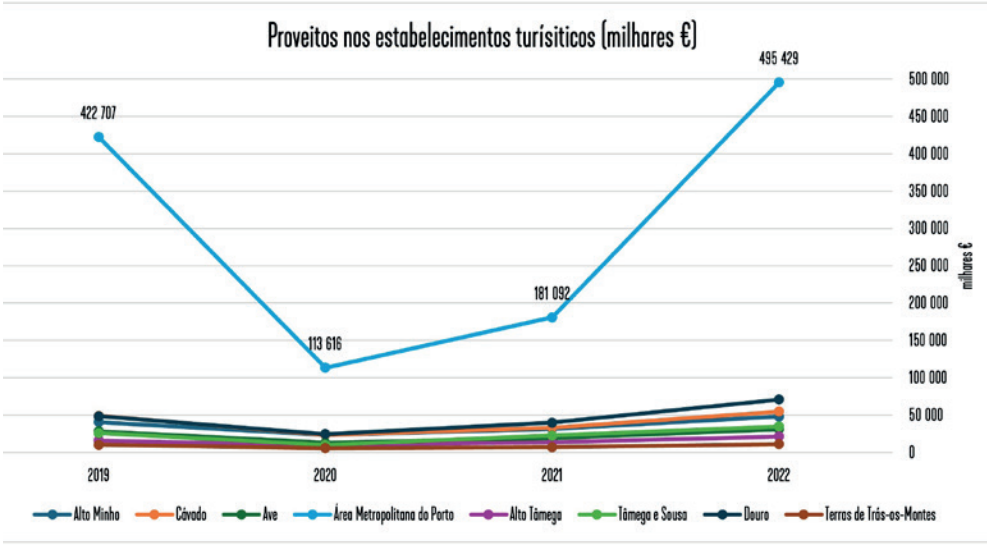
Da análise do indicador **Proporção de Dormidas de Hóspedes Não Residentes** ao nível das NUTS III da Região Norte, destaca-se a Área Metropolitana do Porto, a única com um valor acima dos 50% (63,1% em 2022), enquanto nenhuma das outras NUT III ultrapassam os 40% e com a NUT Terra de Trás-os-Montes a ficar abaixo dos 20% (18,6%).

Gráfico 14 - Evolução da proporção de dormidas dos hóspedes estrangeiros nos estabelecimentos turísticos, nas Regiões NUT III do Norte de Portugal (2019-2023)



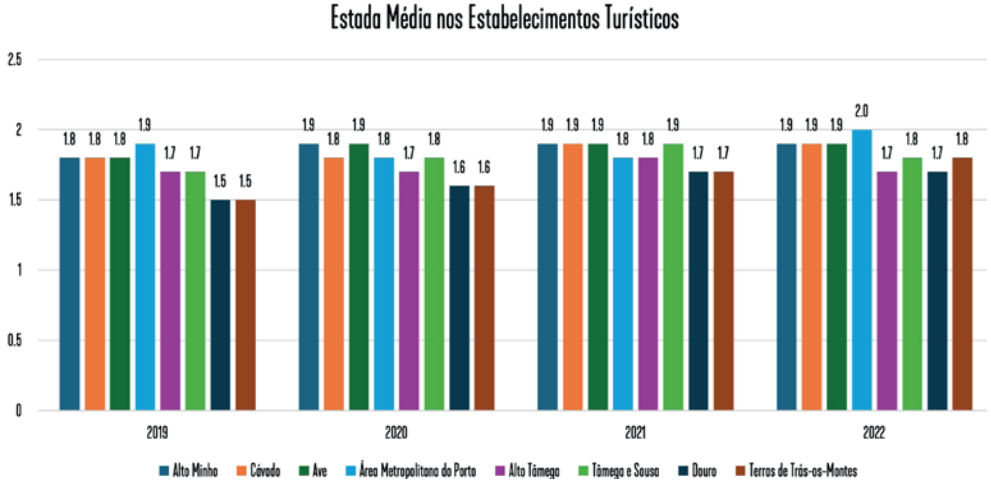
Todas as NUT III da região apresentam um crescimento positivo dos **proveitos totais dos estabelecimentos turísticos** entre 2029 e 2022, destacando-se a sub-região do Douro com o aumento mais expressivo (de 46%). Não obstante o sentido global de crescimento, como reflexo da concentração de dormidas, a Área Metropolitana do Porto representa (em 2022) cerca de 64% do valor regional (quase 500 milhões de euros), sendo seguida, a grande distância, pelas sub-regiões do Douro (9%) e do Cávado (7%).

Gráfico 15 - Evolução dos proveitos totais dos estabelecimentos turísticos (milhares €), nas Regiões NUT III do Norte de Portugal (2019-2023)



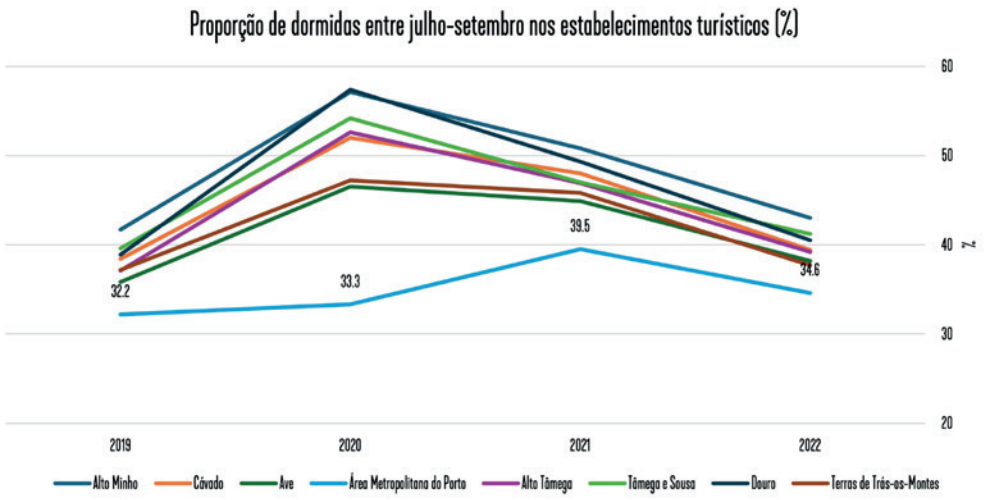
A **estada média nos estabelecimentos turísticos** mantém-se praticamente estagnada em todas as NUT III, destacando-se apenas um aumento mais expressivo em Terras de Trás-os-Montes que passou de 1,5 noites de estada média em 2019 para1,8 noites em 2022. A única sub-região a atingir as duas noites é a Área Metropolitana do Porto, em 2022.

Gráfico 16 – Evolução da estada média nos estabelecimentos turísticos, das Regiões NUT III do Norte de Portugal (2019-2023)



Todas as NUT III apresentam uma atenuação da **taxa de sazonalidade** em 2022, destacando-se com as descidas mais significativas face a 2019 da Área Metropolitana do Porto (-7,5%), da sub-região do Ave (-6,7%) e do Alto Tâmega (-5,7%).

Gráfico 17 – Evolução da proporção de dormidas entre julho-setembro nos estabelecimentos turísticos, nas Regiões NUT III do Norte de Portugal (2019-2023)



Em termos de oferta de **Alojamento Turístico**, destaca-se, também, a Área Metropolitana do Porto. Esta NUT III representa 33% da oferta de estabelecimentos de alojamento turístico, 52% do número de quartos e 53% da oferta de camas da região Norte.

Gráfico 18 – Evolução do nº de estabelecimentos turísticos, nas Regiões NUT III do Norte de Portugal (2019-2023)

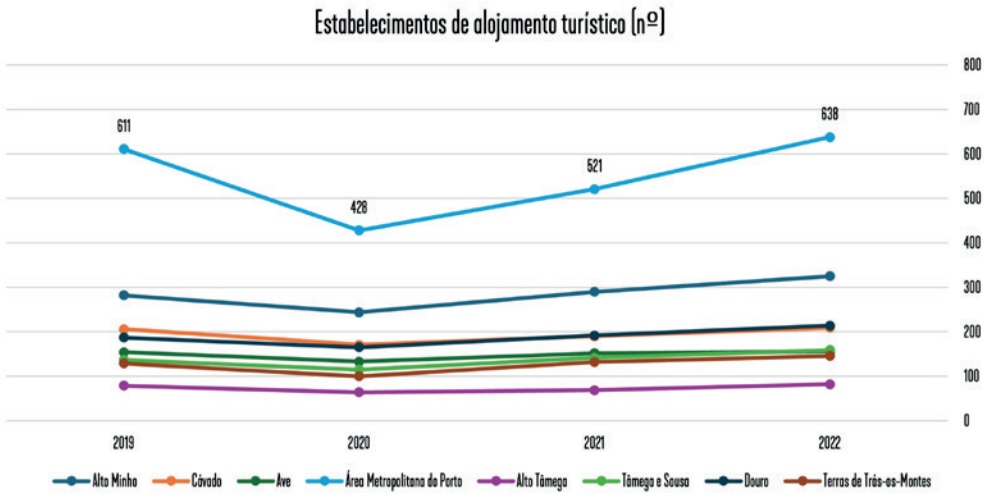


Gráfico 19 – Evolução do nº de quartos dos estabelecimentos turísticos, nas Regiões NUT III do Norte de Portugal (2019-2023)

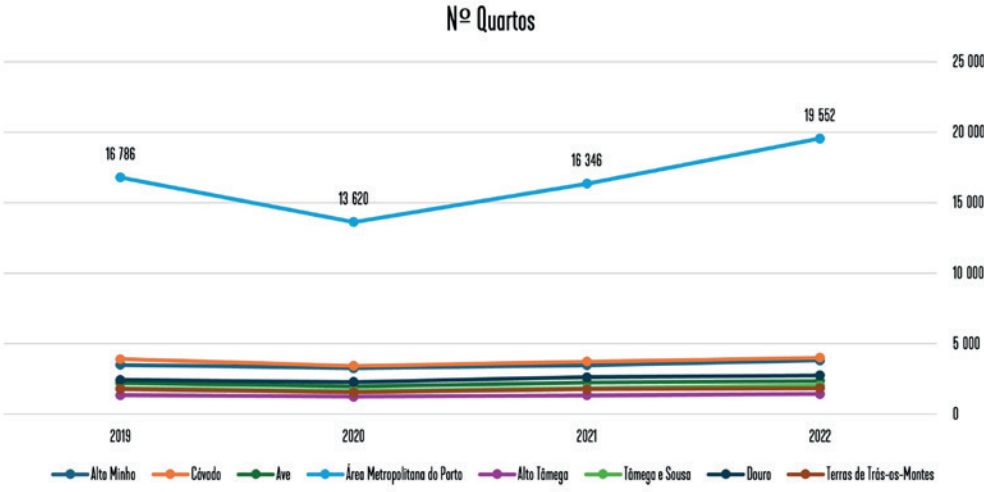
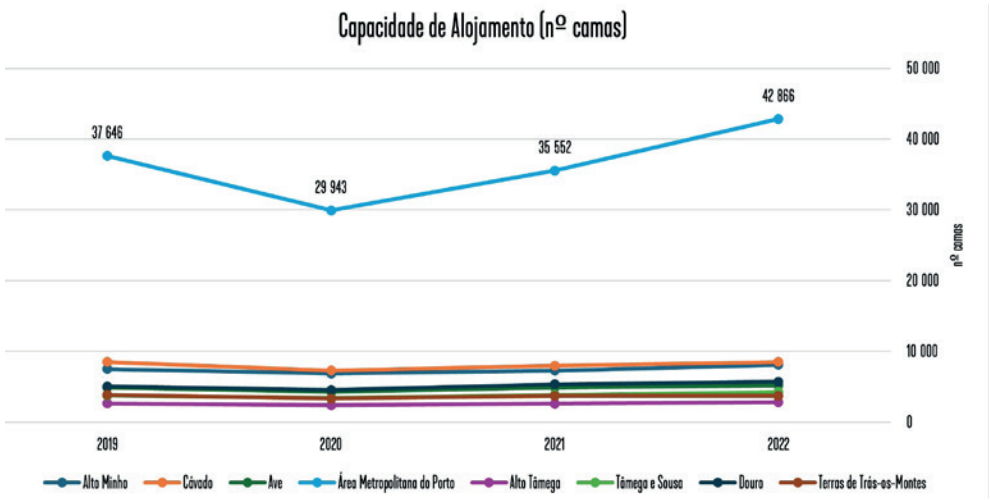


Gráfico 20 – Evolução da capacidade de alojamento (nº de camas) dos estabelecimentos turísticos, nas Regiões NUT III do Norte de Portugal (2019-2023)



II. Referenciais Estratégicos e Novas Tendências de Procura

Referencial Estratégico Regional

Face às dinâmicas pós-pandemia sentidas no setor do turismo na Região, a TPNP e a ATP definiram um conjunto de metas ambiciosas para o desenvolvimento da atividade turística consubstanciadas, de forma generalizada, num **acréscimo da atividade turística regional atingindo os 8 milhões de hóspedes, 16 milhões de dormidas, 1.250 milhões de euros em proveitos totais** e uma suavização da **taxa de sazonalidade para 32% até 2030.**

O alcance destas metas encontra-se intrinsecamente associado ao desenho e implementação de ações de curto e médio prazo que consideram as principais medidas de intervenção necessárias para mitigar os principais problemas sentidos no setor, contribuindo para alcançar os objetivos definidos pelos referenciais estratégicos para o setor do turismo inscritos nas estratégias regionais, nacionais e internacionais.

No **contexto regional**, a **Estratégia NORTE2030** identifica que "na última década (até 2019), o número de hóspedes em alojamentos hoteleiros cresceu cerca de 138%, um pouco mais do que a variação do respetivo número de dormidas (122%), não se traduzindo esta evolução numa melhoria tão significativa da sazonalidade e da estada média. Como se propõe no domínio Ativos Territoriais e Serviços do Turismo da S3 NORTE2027, importa **valorizar recursos intensivos em território**, nomeadamente recursos culturais, naturais, criativos e endógenos, aproveitando as capacidades científicas e tecnológicas residentes (digitalização) e as principais tendências de mercado para a dinamização de serviços do turismo e sua integração em diferentes contextos culturais, modernos e tradicionais, como forma de **alargamento da base territorial de promoção da competitividade regional**, de **aumentar a estada média** e de **combater a sazonalidade**. É a partir deste cenário que o **Programa Regional NORTE2030** apresenta um quadro de resposta específico consubstanciado em **três objetivos específicos** e propostas de **tipologias de ações** (que se detalham na Tabela 1) que contribuam para o desenvolvimento do setor do turismo nos próximos anos.

O primeiro Objetivo Específico, ***RSO1.3. Reforçar o crescimento sustentável e a competitividade das PME, bem como a criação de emprego nas PME, inclusive através de investimentos produtivos*** (FEDER) visa o incremento da internacionalização da economia regional, assente tanto numa lógica de ação individual como de ação coletiva mobilizando redes e parcerias para a promoção, entre outros, da atratividade territorial e dos destinos turísticos.

O segundo Objetivo Específico, ***RSO4.6. Reforçar o Papel da Cultura e do Turismo Sustentável no Desenvolvimento Económico, na Inclusão social e na Inovação social (FEDER),*** centra-se na mobilização de prioridades de investimento que concorrem para

a resposta aos desafios do setor cultural e criativo da região assim como para a valorização das atividades e ativos culturais e patrimoniais no quadro de uma **estratégia de turismo sustentável.**

Já o terceiro Objetivo ***Específico RSO5.1. Promover o Desenvolvimento Social, Económico e Ambiental Integrado e Inclusivo, a Cultura, o Património Natural, o Turismo Sustentável e a Segurança nas Zonas Urbanas (FEDER),*** surge no contexto de desenvolvimento de abordagens territoriais (ITI Entidades Intermunicipais) que promovam a construção e consolidação de parcerias interurbanas supra NUTS III, estimulando formas inovadoras de articulação territorial e de reforço de complementaridades económicas, ambientais e sociais, através dos ITI Redes Urbanas, inclusive na dimensão da estruturação de produtos turísticos com vista à **criação de destinos turísticos de dimensão sub-regional e local.**

Por fim, o Objetivo Específico ***RSO5.2. Promover o Desenvolvimento Social, Económico e Ambiental Integrado e Inclusivo, a Cultura, o Património Natural, o Turismo Sustentável e a Segurança nas Zonas Não Urbanas (FEDER)*** visa promover os recursos endógenos através de programas de ação ancorados em parcerias territoriais que convoquem as entidades intermunicipais, as associações de desenvolvimento local e o sistema científico e tecnológico, enquadrados por estratégia de médio e longo prazo dirigidas ao aumento da atratividade dos territórios de baixa densidade. Estas operações um instrumento indispensável para o desenvolvimento das EEC-PROVERE.

Tabela 2 – Tipologia de ações a mobilizar no domínio do Turismo no âmbito Programa Operacional Regional Norte 2030

Objetivo específico	Tipologia de Ações
RSO1.3. Reforçar o crescimento sustentável e a competitividade das PME, bem como a criação de emprego nas PME, inclusive através de investimentos produtivos (FEDER)	**Qualificação e internacionalização** Ações coletivas, redes, capacitação e parcerias para iii) promoção e valorização internacional dos diferentes produtos e destinos turísticos vi) promoção da atratividade territorial, dos seus recursos e sistemas produtivos.

RS04.6. Reforçar o papel da cultura e do turismo sustentável no desenvolvimento económico, na inclusão social e na inovação social (FEDER)	**Cultura:** i. Capacitação de principais agentes no desenvolvimento de comunidades criativas, abrangendo fomento de sistemas locais "*creative-friendly*", promoção de redes de residências artísticas, realização de concursos de ideias destinados a selecionar propostas de valorização de identidades singulares e distintivas e desenvolvimento de estratégias culturais e ações criativas diferenciadoras; ii. Estruturação, valorização e internacionalização da cultura, quer na vertente infraestrutural (requalificação, proteção, valorização, conservação do património histórico e cultural, modernização e dinamização de museus e de outros equipamentos culturais, etc.) quer na vertente imaterial (eventos associados ao património, à cultura e aos bens culturais, programação em rede a nível intermunicipal, estruturação e promoção das Rotas do Património, dos Caminhos de Santiago e dos sítios classificados pela UNESCO, criação artística com base em abordagens temáticas, dramatúrgicas e/ou cenográficas de recursos territoriais, artes do espetáculo, música, literatura, audiovisual, multimédia e arte pública, etc.); iii. Ciclos temáticos de eventos-âncora assentes em nichos de mercado, que constituam oferta cultural diferenciada que possa fazer face à sazonalidade de eventos de maior dimensão, e organização e promoção de eventos culturais com elevado impacto internacional; iv. Programas e iniciativas criativas que promovam a interação e interface entre artes, tecnologias, indústrias e ambiente; v. Posicionamento regional como "*film destination*" e território de criação e produção audiovisual.
RS04.6. Reforçar o papel da cultura e do turismo sustentável no desenvolvimento económico, na inclusão social e na inovação social (FEDER)	**Turismo:** i. Promoção turística regional, dos seus destinos e dos seus produtos, quer no mercado nacional, quer no mercado internacional, dirigida aos principais segmentos de procura e mercados-alvo (feiras, sessões de informação e seminários para profissionais do sector, "*opinion makers*" e influenciadores digitais, campanhas de marketing e ações informativas e promocionais e rede de centros de informação turística); ii. Infraestruturas-chave de suporte à competitividade turística e à valorização de recursos turísticos (qualificação e valorização de recursos naturais e histórico-culturais, criação e qualificação de infraestruturas básicas de suporte à atividade turística, etc.) iii. Sistemas de sinalização, de informação e de interpretação turística; iv. Ações e ferramentas de digitalização de conteúdos culturais e patrimoniais e de ofertas turísticas; v. Eventos-âncora de elevado potencial turístico à escala regional e sub-regional; vi. Oferta integrada de serviços nas áreas do ecoturismo e do turismo natureza e promoção de redes de áreas protegidas e classificadas com relevância turística; vii. Estratégias territoriais de turismo sustentável.

RSO 5.1. Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas urbanas (FEDER)	A matriz de atuação deste OE encontra-se ancorada nas Estratégias Regionais (NUTSII) e sub-regionais (NUTSIII), e apresenta como eixos de intervenção: Eixo 1 – Serviços de Interesse Geral, Eixo 2 – Sistema Urbano Policêntrico e Eixo 3 – Ativos Territoriais. <u>No domínio das ações previstas para o setor do turismo, destacam-se no Eixo 3:</u> i. Valorização cultural e do património (histórico e natural) e da qualificação da oferta para o reforço do papel da cultura e afirmação de identidade; ii. Património cultural e museus; iii. Conservação da natureza e da biodiversidade e património natural de âmbito municipal (OP2); iv. Estruturação de produtos turísticos com vista à criação de destinos turísticos de dimensão sub-regional e local
RSO 5.2. Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas urbanas (FEDER)	Estas operações neste âmbito constituem um instrumento indispensável para o desenvolvimento das EEC-PROVERE. <u>Valorização de recursos endógenos:</u> i. promoção de operações de qualificação e desenvolvimento de infraestruturas ou equipamentos de suporte à valorização de recursos endógenos e património identitário (e.g. sinalética, material promocional, recuperação de património público, espaços expositivos para recursos endógenos e sua apreciação e fruição pelos visitantes, ações de valorização do património material e imaterial, com fortes ligações à história, cultura, arqueologia e geografia, etc.), ii. ações de promoção, marketing territorial e valorização de atividades turísticas, artesanais e de desenvolvimento de produtos tradicionais e de qualidade, iii. valorização e promoção de sistemas produtivos locais (contemplando iniciativas conjuntas de promoção e comercialização, de desenvolvimento cooperativo, de mutualização de equipamentos ou de processos de certificação, ou de inovação social e tecnológica), iv. oferta de serviços coletivos de apoio técnico, de promoção conjunta de produtos e serviços locais e acesso aos mercados, envolvendo modelos organizativos e tecnológicos adaptados a estes territórios; v. operações de qualificação e dinamização de centros rurais ou aldeias emblemáticas; vi. promoção de "smart villages" ou de eco-aldeias; vii. valorização de vocações territoriais de aldeias, contribuindo para a sua afirmação regional, nacional ou internacional, através de iniciativas diferenciadoras e de iniciativas de promoção da criatividade; viii. valorização de equipamentos de suporte ao associativismo de base local; ix. governação, coordenação e dinamização de parcerias; x. estratégias de comunicação, animação e marketing territorial.

De referir, ainda a recente adoção da **Estratégia Comum de Desenvolvimento Transfronteiriço** (ECDT) entre Portugal e Espanha, na Cimeira Luso-Espanhola de 2020. A ECDT inclui um conjunto de medidas e ações, dispondo do POCTEP como um dos seus principais instrumentos. Em termos operacionais, as estratégias de cooperação para o período 2021-27 entre o Norte e a Galiza e o Norte e Castela e Leão encontram-se estabelecidas nos respetivos Planos de Investimento Conjuntos. É neste enquadramento estratégico, programático e institucional que poderão ser equacionados investimentos conjuntos nas áreas da cultura e do turismo.

Referencial Estratégico Nacional

A **Estratégia Turismo 2027 da Turismo de Portugal** assume-se como o quadro estratégico de referência para o setor.

Assume como visão "Afirmar o turismo como *hub* para o desenvolvimento económico, social e ambiental em todo o território, posicionando Portugal como um dos destinos turísticos mais competitivos e sustentáveis do mundo". Esta visão traduz-se num conjunto de metas ambiciosas para 2027, ao nível da **sustentabilidade económica** (através do aumento de dormidas e receitas), **social** (considerando a redução da sazonalidade, a qualificação dos profissionais do setor e a melhoria da satisfação dos residentes) e **ambiental** (por via da utilização e gestão eficiente dos recursos e resíduos).

Para a persecução dos objetivos e metas definidos, são apresentados **cinco eixos estratégicos** - valorizar o território e as comunidades; impulsionar a economia; potenciar o conhecimento; gerar redes e conectividade; projetar Portugal – que se assumem como linhas de orientação para a operacionalização de respostas aos **10 desafios do turismo nacional**:

i. Pessoas: promover o emprego, a qualificação e valorização das pessoas e o aumento dos rendimentos dos profissionais do turismo.

ii. Coesão: promover o turismo como fator de coesão social em todo o território.

iii. Crescimento em valor: ritmo de crescimento mais acelerado em receitas vs dormidas.

iv. Turismo todo o ano: alargar a atividade turística a todo o ano.

v. Acessibilidades: garantir a competitividade das acessibilidades ao destino Portugal e promover a mobilidade dentro do território.

vi. Procura: atingir mercados que melhor respondem aos desafios de crescimento e de sazonalidade.

vii. Inovação: estimular a inovação e empreendedorismo.

viii. Sustentabilidade: preservação e valorização económica sustentável do património cultural e natural, da identidade local, e compatibilização da comunidade local.

ix. Simplificação: simplificar a legislação e tornar mais ágil a administração.

x. Investimento: garantir recursos financeiros e dinamizar o investimento

São também identificados **10 ativos estratégicos** que visam a sustentabilidade e competitividade nacional no setor do turismo, estando organizados em quatro dimensões:

i. Ativo único e transversal, sendo particularmente importante no Turismo: as (1) Pessoas

ii. Ativos diferenciadores, que constituem a base da oferta turística nacional: (2) Clima e luz; (3) História, cultura e identidade; (4) Mar; (5) Natureza; (6) Água

iii. Ativos qualificadores, que enriquecem a experiência turística e/ou acrescentam valor à oferta dos territórios, em específico a (7) Gastronomia e Vinhos e (8) Eventos artístico-culturais, desportivos e de negócios;

iv. Ativos emergentes, com elevado potencial de crescimento, reconhecimento e criação de valor acrescentado, sendo estes (9) Bem-estar e (10) *Living* - Viver em Portugal

Importa também mencionar que, num quadro de recuperação da pandemia de Covid-19, o Turismo de Portugal apresentou o **Plano de Ação Reativar o Turismo. Construir o Futuro**, documento convergente com a Estratégia 2027 que se propõe a contribuir para "*ultrapassar os 27 MM€ de receitas turísticas em 2027 de uma forma sustentável, gerando riqueza e bem-estar em todo o território, ao longo de todo o ano e apostando na diversificação de mercados e segmentos*". Este é um plano com quatro pilares de atuação - apoiar empresas, fomentar segurança, gerar negócio e construir futuro –, que tem como objetivos fundamentais (i) reativar o Turismo e repor a confiança no negócio, através de uma aposta nas pessoas (empresas, consumidores e residentes), e (ii) construir o futuro através de uma aposta na criação de valor, de forma responsável e sustentável.

Referencial Estratégico Europeu

No contexto internacional destacam-se as agendas estratégicas transversais do **Horizonte Europa** e **Pacto Ecológico Europeu** (*European Green Deal*), nas quais se assume como principal desígnio a criação de respostas aos desafios globais, em particular no domínio da sustentabilidade e do combate às alterações climáticas. Ambas concorrem para o alcance dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU** e para o aumento da competitividade e crescimento da UE, já que consideram, de modo geral, o desenvolvimento económico

dissociado da utilização de recursos, a redução da pegada carbónica e a aposta na colaboração, investigação e inovação de excelência para o desenvolvimento e implementação medidas e políticas que mitiguem a degradação ambiental, priorizando as pessoas.

No âmbito destas agendas, destacam-se duas iniciativas com especial impacto no setor do Turismo, nomeadamente *"**From Farm to Fork**"*, iniciativa que visa a transição do atual sistema alimentar da UE para um modelo sustentável e de reduzido impacto ambiental, assim como a iniciativa *"**New European Bauhaus**"*, que pretende estabelecer-se como uma plataforma multidisciplinar que cruza ciência, tecnologia, arte e cultura, estimulando a cocriação de soluções com base em princípios de sustentabilidade, inclusão e estética.

Num quadro mais específico de políticas e estratégias europeias no domínio do Turismo, importa destacar o documento **"Europa, Primeiro Destino Turístico do Mundo – Novo Quadro Político para o Turismo Europeu"** (2010), através do qual a Comissão Europeia propõe uma abordagem coordenada das iniciativas ligadas ao turismo e a definição de um novo quadro de ação para reforçar a competitividade do sector e o seu crescimento sustentado.

O quadro de ação apresentado organiza-se em **quatro eixos centrais**:

i. Estimular a **competitividade** do setor turístico na Europa, promovendo a inovação e diversificação da oferta turística, a qualificação de recursos e a consolidação de conhecimentos e informação;

ii. Promover o desenvolvimento de um **turismo sustentável, responsável e de qualidade**, procurando reduzir o impacto ambiental das atividades turísticas e criar mecanismos de gestão eficiente de destinos e recursos;

iii. Consolidar a **imagem e a visibilidade** da Europa como um conjunto de destinos sustentáveis e de qualidade, através da criação e promoção de diferentes produtos temáticos de dimensão europeia ou plurinacional, como rotas, grandes eventos turísticos, culturais e desportivos, entre outros;

iv. Maximizar o potencial das **políticas e** dos **instrumentos financeiros** da UE para o desenvolvimento do turismo, considerando o seu carácter transversal e a relação com muitas outras políticas sectoriais (por ex. política fiscal, de transportes, de ambiente, de cultura, etc.) com um impacto direto ou indireto no setor.

Adicionalmente, salienta-se também o ***Tourism Transition Pathway*** (2022), um plano de ação desenvolvido pela Comissão Europeia em conjunto com *stakeholders* do setor, que detalha um conjunto de ações, metas e condições que contribuam para a **resiliência, transição verde e digital do setor do Turismo**. O plano pretende convidar a comunidade turística a implementar medidas em 27 áreas, incluindo:

- Investimentos em circularidade para a redução de energia, desperdício, água e poluição, e, ao mesmo tempo, ir ao encontro da crescente procura de **turismo sustentável**;
- Incentivos a práticas de **partilha de dados** que permitam a criação de serviços turísticos inovadores e melhorar a gestão sustentável de destinos;
- Investimento em **competências** que assegurem a disponibilidade de profissionais qualificados e carreiras atrativas no ecossistema turístico.

Tendências: Alterações do Perfil de Procura

O turismo recuperou da pandemia a uma velocidade extraordinária beneficiando da adaptação das empresas à evolução do setor, na tentativa de, não só recuperar os segmentos de mercado tradicionais, mas, em particular, de conquistar novos viajantes através da criação de novos produtos, adoção de novas ferramentas de promoção e gestão dos seus negócios e uma crescente preocupação pelo investimento em formas de turismo sustentável.

No entanto, verifica-se que a alteração do perfil da procura é, em muitos segmentos, mais rápida do que a capacidade das empresas em adaptar-se e responder às exigências das novas gerações de viajantes com a prontidão necessária para que Portugal se mantenha no *top of mind* do viajante atual.

Desde 2021, tem sido crescente a intenção de viajar e dedicar mais orçamento às atividades turísticas, com uma tendência para estadas mais longas.

Acresce que, mesmo com as dificuldades económicas no horizonte devido aos movimentos inflacionistas, estima-se que a procura turística continuará a crescer uma vez que as viagens continuam no topo das prioridades no que diz respeito às despesas pessoais.

Alguns dos mais recentes estudos que monitorizam as tendências mundiais do turismo indicam se manterá grande popularidade das viagens "combinadas", isto é, viagens que conjugam negócios e lazer.

A tecnologia está igualmente a moldar o setor, especialmente no que diz aos momentos que cobrem a tomada de decisões dos viajantes, não só no momento de escolha do destino, recorrendo a plataformas como o Instagram e o TikTok para inspiração de destinos e lugares, mas também no que diz respeito à reserva e compra das experiências.

Também a sustentabilidade manterá a sua importância como um dos elementos-chave, uma vez que os viajantes procuram cada vez mais formas de reduzir a pegada de carbono e apoiar a adoção de práticas sustentáveis e de respeito pela comunidade local. Quase 60% dos inquiridos numa sondagem realizada pela Trip.com afirmaram ter já optado por viagens sustentáveis nos últimos anos, e quase 60% também já iniciaram o processo de compensar as suas emissões de carbono ou afirmam que estão dispostos a fazê-lo a um preço justo.

Em resumo, consideramos **10 tendências / desafios para o setor do turismo a curto/ médio prazo:**

i. Apesar da crise inflacionista, os viajantes estão disponíveis para aumentar o gasto em viagens, preferindo viagens diretas e horários de voo convenientes, mesmo sendo mais caros;

ii. Disponibilidade para estadas mais longas;

iii. Recuperação dos destinos "sol e praia", "cidade" e "*MICE*" – produtos tradicionais, mas também incremento da procura por territórios de baixa densidade;

iv. Interesse crescente no turismo de experiências, em particular na área da gastronomia e turismo criativo;

v. O segmento do turismo de luxo cresce a um ritmo mais rápido, assente em rotas internacionais de longo curso e na procura de experiências exclusivas e genuínas;

vi. Manutenção de forte procura por companhias aéreas *low cost*, não valorizando serviços a bordo, e optando por investimento em experiências no destino;

vii. Preferência pela flexibilidade de reserva e janelas de temporais mais longas no planeamento da viagem;

viii. Crescente influência das redes sociais e media digital na seleção dos destinos;

ix. O trabalho flexível, que foi acelerado pela pandemia, contribui fortemente para o crescimento das viagens "combinadas" com o lazer, bem como a recuperação do segmento *MICE*;

x. A maioria da procura turística mundial já procura ativamente opções sustentáveis de viagem e pretende compensar a sua pegada carbónica. Esta tendência é especialmente relevante nas novas gerações.

III. Desafios para o setor do Turismo Porto e Norte

O sucesso turístico da região do Porto e Norte de Portugal depende da sua capacidade em responder positivamente aos complexos desafios que enfrenta, num contexto altamente exigente e competitivo. Em particular, depende da mobilização das suas melhores competências no desenvolvimento e estruturação de produtos turísticos sustentáveis e de excelência, suportados em ativos territoriais diferenciadores e comunicados através de ferramentas promocionais eficazes. Só assim a região será capaz de atrair turistas nacionais e internacionais com maior poder de compra, ao longo de todo o ano e com maior distribuição geográfica, contribuindo para a sustentabilidade económica, social e ambiental da região.

Neste sentido, considerando os pilares de gestão sustentada e políticas públicas para o setor do Turismo na Região e o respetivo enquadramento nas prioridades europeias definidas no novo quadro comunitário – Portugal 2030 – é crucial dar continuidade à prossecução de medidas que garantam a afirmação da Região enquanto destino turístico sustentável e de excelência, tanto em mercados nacionais como internacionais.

Neste sentido, destacamos os **dez desafios identificados** para o setor na próxima década, que, se satisfeitos, irão contribuir para uma maior sustentabilidade social, cultural, ambiental e económica da Região Norte de Portugal:

i. Gerar **maior valor na cadeia produtiva do setor turístico**, reforçando a competitividade nacional e internacional do destino;

ii. **Incrementar o valor gasto por turista** através de produtos e experiências diferenciadores e de excelência, e alinhados com novas tendências de procura;

iii. Articular a promoção do mercado interno e externo, **com reforço da conetividade internacional e aposta em mercados prioritários**;

iv. **Promover a coesão territorial** através da descentralização da oferta turística no território e do reforço da mobilidade;

v. **Aumentar o tempo médio de permanência** do turista na região e diminuir a sazonalidade da oferta;

vi. **Digitalizar a oferta e a promoção** do território, garantindo uma eficaz segmentação da procura;

vii. **Atrair e reter talento** e capacitar os recursos humanos do setor;

viii. Reforçar a **cooperação e articulação a nível regional, intermunicipal e local**;

ix. O trabalho flexível, que foi acelerado pela pandemia, contribuiu fortemente para o **crescimento das viagens combinadas com o lazer**, bem como a recuperação do segmento *MICE*;

x. A procura turística mundial privilegia maioritária e ativamente **opções sustentáveis de viagem** e pretende compensar a pegada carbónica. Esta tendência é especialmente relevante para as camadas mais novas.

IV. Plano de Ação para a Estruturação e Promoção de Produtos Turísticos Regionais

A partir do enquadramento acima exposto, o TPNP e a ATP definiram um conjunto de orientações para responder aos desafios do setor turístico **no âmbito do Programa Regional NORTE2030**. Este plano de ação integra **três áreas de intervenção prioritárias**, às quais corresponde um conjunto de ações específicas:

P1. Estruturação de Produtos Turísticos, visando a criação, qualificação e/ou consolidação de produtos turísticos suportados nos fatores distintivos regionais, na aposta em segmentos-chave e no reforço de posicionamento do Porto e Norte enquanto destino turístico de excelência. Neste contexto, destacam-se os seguintes projetos prioritários:

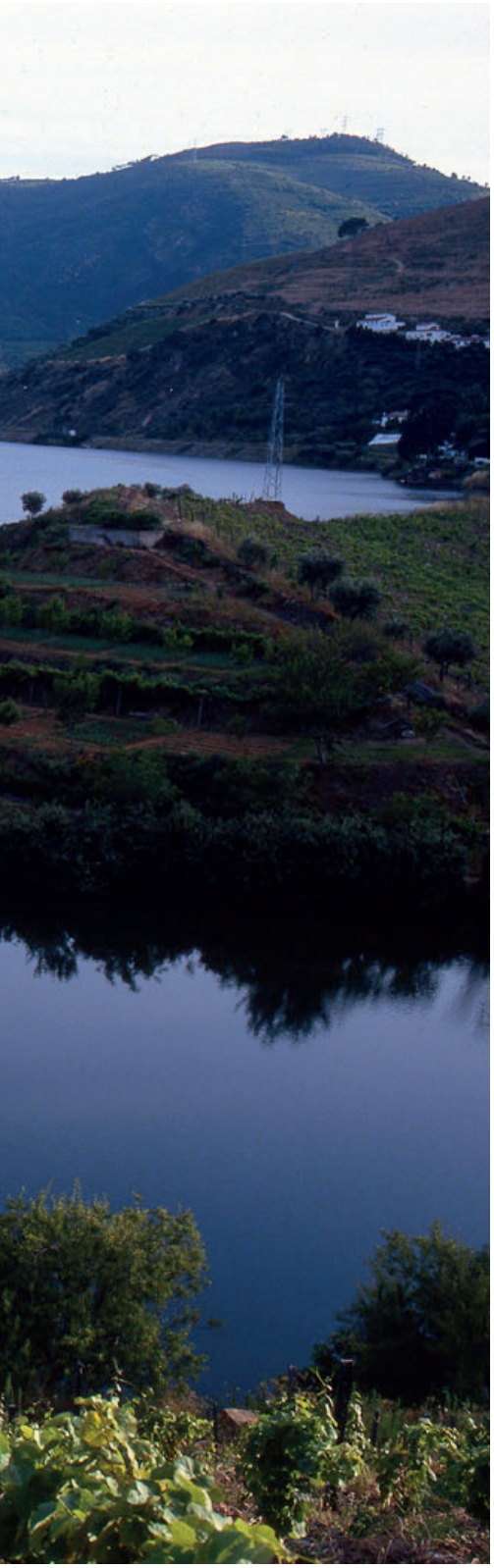
- **P.1.1. Qualificação da Rede de Suporte à Atividade Turística e de Infraestruturas Chave para a Valorização de Recursos Turísticos**
- **P.1.2. Estruturação e Comunicação de Produtos Turísticos Âncora**
- **P.1.3. *Film Commission* do Porto e Norte de Portugal**
- **P.1.4. Turismo de Negócios**
- **P.1.5. Agenda de Eventos de Elevado Impacto Turístico**
- **P.1.6. Certificação de Destino Sustentável**

P2. Comunicação e Promoção do Destino, tendo como objetivo reforçar a presença digital do destino, dos seus produtos e experiências, considerando todas as fases do processo de estruturação de um produto, o posicionamento internacional e qualificação e acessibilidade transversal da comunicação:

- **P.2.1. Marketing Turístico e Digitalização da Oferta**, incluindo a realização de campanhas e publicidade, *press trips*, e também o desenvolvimento de materiais informativos e promocionais, produção de conteúdos e de plataformas e aplicações digitais
- **P.2.2. Feiras e Eventos Nacionais e Internacionais**: Feiras, *Workshops*, *Roadshows* e *Global Sales Offices*
- **P.2.3 Qualificação das Estruturas de Acolhimento Turístico**, em concreto das lojas de turismo em aspetos como acessibilidade, software, presença da marca.

P3. Monitorização e Dinamização, permitindo a avaliação prospetiva de impactos e resultados de forma regular e permanente, bem como a criação de ferramentas de articulação e acompanhamento sistemático do programa:

- P3.1. Monitorização e Avaliação
- P.3.2. Dinamização e Acompanhamento



P.1.
Estruturação de Produtos Turísticos

P.1.1. Qualificação da Rede de Suporte à Atividade Turística e de Infraestruturas Chave para a Valorização de Recursos Turísticos

Descrição da Ação:

Visando um desenvolvimento harmonioso e a afirmação dos fatores distintivos dos quatro sub-destinos da Região Norte (Porto, Minho, Douro e Trás-os-Montes), esta ação prevê a criação ou requalificação de equipamentos e infraestruturas chave com âmbito territorial ou área de influência multi NUTS III e que se estabeleçam como fatores estruturantes da valorização da oferta turística regional, reforçando a atratividade de base sub-regional e contribuindo para a capacitação dos agentes locais.

Esta ação pressupõe atividades como reabilitação de património, criação de novas infraestruturas, desenvolvimento de estudos e planos como programas funcionais e de ação, aquisição de equipamentos multimédia, serviços de criação de conteúdos, serviços de comunicação e promoção, organização de *press-trips* e *fam trips* de promoção do conjunto das infraestruturas, ações de capacitação técnicas dos agentes do setor.

Este é um projeto âncora associado aos quatro sub-destinos (Porto, Minho, Douro e Trás-os-Montes) e aos produtos estratégicos de Cultura, Natureza, Saúde e Bem estar, Gastronomia e Vinhos.

Atividades Previstas e Tipologias de Ações:

Prevê-se as seguintes atividades, entre outras:

- Projetos de arquitetura e especialidades;
- Projetos de transição e eficiência energética;
- Obras de reabilitação física e infraestruturação/equipamento;
- Criação de conteúdos;
- Produção de suportes físicos e digitais;
- Comunicação.

Objetivos Específicos da Ação

- Qualificar a oferta turística do Porto e Norte de Portugal de modo integrado, coletivo e coeso, trabalhando de forma articulada a estruturação de produtos turísticos relevantes que permitam o aproveitamento e a valorização económica de recursos culturais e naturais presentes em todo o território, e respondendo, de forma efetiva, às tendências reais e potenciais e aos perfis de procura;
- Contribuir para a afirmação da Região Norte como destino turístico de excelência reforçando a sua atratividade e contribuindo para o crescimento do número de visitantes, sua fidelização e aumento da sua estada média;
- Desenvolver produtos que possam reforçar e sublinhar a identidade dos territórios e/ou produtos emergentes, associados a outros já consolidados;
- Reforçar a resiliência do Destino Porto e Norte e a capacidade para resistir aos seus desafios, através do estímulo à criatividade, à qualidade e à sustentabilidade;
- Valorização dos ativos diferenciadores da região e a celebração dos seus protagonistas.

P.1.2. Estruturação e Comunicação de Produtos Turísticos Âncora

Descrição da Ação:

Esta Ação compreende a estruturação e dinamização de produtos turísticos estratégicos para a Região do Norte, com base na valorização e qualificação dos recursos específicos, a sua organização, montagem e promoção junto dos mercados nacional alargado e internacional, tornando-os suscetíveis de promoção e sobretudo de comercialização.

Tendo em conta as diversas diretrizes estratégicas a nível regional e nacional no que respeita aos segmentos-chave e mercados de aposta da Região Norte para os próximos anos, serão selecionados sete produtos turísticos a partir de um grupo de ofertas / recursos presentes no território e associados, respetivamente:

i. Caminhos de Santiago;

ii. Gastronomia e Enoturismo;

iii. Criação do Selo "Rotas do Norte" - Rotas de Turismo Cultural (Património Mundial e Cidades Criativas UNESCO, Rotas Literárias, Rotas Arquitetura, de Arte Contemporânea, Turismo Industrial, Museus e Monumentos Classificados, etc.);

iv. Turismo Náutico e Desportivo (náutica, desportos de deslize, surf, entre outros);

v. Turismo de Natureza (PNPG, *walking, cycling,* ecoturismo, entre outros);

vi. Saúde e Bem Estar;

vii. Lazer, Luxo e *Lifestyle*.

Entres estes produtos refira-se na área do turismo cultural o potencial de agregação segundo rotas de âmbito regional.

Atividades Previstas e Tipologias de Ações:

Prevê-se as seguintes atividades de caráter imaterial, entre outras:

- Atividades de capacitação e sensibilização destinadas a técnicos de turismo de entidades públicas (municípios, entidades intermunicipais, entidade regional de turismo) bem como agentes e operadores turísticos privados (selecionados por via de convocatória aberta e com número limite de vagas por ação) com vista à operacionalização e comercialização dos produtos;
- Desenho e gestão de rotas temáticas regionais agregadoras dos recursos culturais e patrimoniais, contribuindo para uma gestão integrada, multiescalar e uma distribuição dos fluxos turísticos;
- Implementação de ações-teste para cada produto em que se simula no terreno protótipos dos produtos turísticos envolvendo as entidades públicas de gestão turística;
- Realização de eventos de apresentação institucional em que municípios e entidades supramunicipais apresentam aos OCS e agentes económicos locais novas possibilidades de rotas e produtos turísticos estruturados de acordo com as apostas estratégicas da região;
- Conceção de guias turísticos por produtos;
- Conceção e produção de eventos de divulgação dos produtos turísticos temáticos: conferência e momento de *networking* dirigidas aos decisores políticos, técnicos de entidades públicas e operadores turísticos privados onde se apresentam o conjunto da oferta turística temática e as potencialidades da sua organização;
- *Press trips* e *fam trips* para OCS especializados e *trade*;
- Criação da identidade visual; suportes informativos e promocionais por produtos (design, produção, fotografia, vídeos promocionais); realização de campanhas de marketing e publicidade; Assessoria mediática;

Objetivos Específicos da Ação

- Qualificar a oferta turística do Porto e Norte de Portugal de modo integrado, coletivo e coeso, trabalhando de forma articulada a estruturação de produtos turísticos relevantes que permitam o aproveitamento e a valorização económica de recursos culturais e naturais presentes em todo o território, e respondendo, de forma efetiva, às tendências reais e potenciais e aos perfis de procura;
- Contribuir para a afirmação da Região Norte como destino turístico de excelência reforçando a sua atratividade e contribuindo para o crescimento do número de visitantes, sua fidelização e aumento da sua estada média;
- Desenvolver produtos que possam reforçar e sublinhar a identidade dos territórios e/ou produtos emergentes, associados a outros já consolidados, nomeadamente os passíveis de serem associados em rotas regionais;
- Aumentar a notoriedade do Destino através da promoção e da consolidação da procura turística nos mercados nacional e internacional e pela estruturação e da qualificação dos produtos assente no trabalho colaborativo em rede de todos os agentes da cadeia de valor turístico;
- Reforçar a resiliência do Destino Porto e Norte e a capacidade para resistir aos seus desafios, através do estímulo à criatividade, à qualidade e à sustentabilidade;
- Adotar modelos de relacionamento institucional e de governação mais colaborativos, eficazes e eficientes;
- Valorização dos ativos diferenciadores da região e a celebração dos seus protagonistas.

P.1.3. *Film Commission* do Porto e Norte de Portugal

Descrição da Ação:

A Film Commission do Porto e Norte de Portugal tem como principal objetivo de incrementar o número de produções audiovisuais na região, contribuindo para o desenvolvimento da atividade e induzindo benefícios económicos, laborais e culturais, constituindo, simultaneamente, uma eficaz ferramenta de marketing para o território, sobretudo tendo em conta a crescente tendência para a procura de cenários de filmes e produções audiovisuais por parte de turistas e visitantes.

No domínio da criação e atuação da *Film Commission Porto e Norte de Portugal* serão consideradas as atividades como:

i. ***Location Scouting:*** Dar a conhecer as potencialidades do território, como um destino atrativo para as mais diversificadas necessidades de filmagem. *Réperages,* através parceiros, mediante pedido ou fornecimento informação preliminar relevante sobre os locais e a sua adequação às necessidades de produção;

ii. **Apoio a todas as fases de Produção Cinematográfica:** Assegurar o apoio transversal às produtoras de vídeo e cinema cujos projetos sejam selecionados como de interesse para a região, nomeadamente ao nível do planeamento financeiro e o controlo orçamental através de uma avaliação específica das necessidades de cada projeto; gestão logística dos locais e meios técnicos desde a pré-produção, rodagem e pós-produção através da escolha dos parceiros adequados a cada projeto;

iii. **Recursos Técnicos:** Providenciar, através de parceiros, serviços de aluguer de todo o tipo de equipamento necessário, desde a última tecnologia de câmaras de cinema e digitais, a soluções de iluminação, gruas, *dollies*, geradores ou acessórios e transporte especializado para equipas e material, a preços competitivos;

iv. **Recursos Humanos:** Criar e disponibilizar um banco de talentos, com parceiros e profissionais responsáveis, experientes e técnicos com qualificações em todos os sectores de produção e pós-produção: argumentistas, realizadores, diretores de fotografia, *art directors*, *set decorators*, maquilhadores e cabeleireiros, eletricistas, maquinistas, assistentes de imagem, assistentes de produção, som, compositores musicais, *foley artits*, orquestras, montadores, 3D-CGI, etc.;

- **Casting:** Agilizar, com as principais agências de casting e figuração nacionais, uma procura especializada e direcionada, capaz de preencher todas as necessidades da produção. Disponibilizar, através de parceiros, lista de atores e base de dados de casting local;
- A *Film Commission* pretende também produzir conteúdos audiovisuais, a disponibilizar on-line, de promoção do território e da capacidade instalada e será ainda responsável por iniciativas de *pitching*, e outras atividades cinematográficas que atraiam produtoras, televisões ou investidores privados para os projetos a realizar neste território.

Atividades Previstas e Tipologias de Ações:

Prevêem-se as seguintes atividades de caráter imaterial:

- Elaboração da estratégia da *Film Commission do Porto e Norte de Portugal* integrando mapeamento de recursos, diagnóstico, estratégia, plano de ação e modelo jurídico e de gestão;
- Dossier técnico de recursos locais: identificação e ficha de locais de filmagem, banco de talentos criativos, banco de serviços técnicos de cinema e produção, parceiros nas áreas de alojamento, transportes e restauração;
- Consultoria técnica à implementação da *Film Commission*, estabelecimento de parcerias internacionais e capacitação interna de equipa de gestão;
- Organização de *press trips* e *fam trips* para OCS e agências internacionais de representação do setor audiovisual; presença em feiras e mercados internacionais;
- Comunicação: criação da marca *Film Commission do Porto e Norte de Portugal*; design e programação de website; vídeo promocional; design e produção de app e dossier técnico; design e produção de brochura; assessoria mediática.

Objetivos Específicos da Ação

- Estabelecer uma estratégia, plano de ação e modelo de gestão da *Film Commission*;
- Estabelecer ou selecionar uma entidade jurídica que assuma a incumbência da *Film Commission*;
- Capacitar uma equipa dedicada, vocação específica e autonomia de decisão;
- Trabalhar a promoção das potencialidades do território, nomeadamente através da criação de uma plataforma digital (bilingue), com base de dados atualizada e exaustiva de: técnicos, produtoras, competências, equipamentos, *décors*, *locations* e serviços complementares (*catering, casting*, ...);
- Mobilizar a organização de dossiers e candidaturas (também agregando parceiros) a fundos comunitários para a captação ativa de fundos, canalizáveis para a dinamização da área audiovisual;
- Potenciar mostras de cinema local (e não só), educando públicos e dando palco ao que é feito, nomeadamente nos Auditórios Municipais;
- Mediar mais-valias disponibilizadas pelos Municípios, pela rentabilização da sua capacidade instalada: apoio financeiro, logística e transporte, meios humanos, espaços municipais, entre outras;
- Estabelecer protocolos que privilegiem as produtoras locais, beneficiando produções que façam uso das equipas, produtoras e capacidade local, nomeadamente em: licenças de filmagem, policiamento, regulação e interrupção de trânsito, puxadas de luz, transporte de equipamentos, cedência de espaços de trabalho/oficina;
- Promover atividades complementares como ações de capacitação, organização e produção de conteúdos promocionais, organização de seminários ou realização de eventos;

P.1.4. Turismo de Negócios

Descrição da Ação:

A Região Norte de Portugal é reconhecida internacionalmente como um destino relevante e privilegiado no domínio do Turismo de Negócios, oferecendo segurança, afabilidade, alojamento de elevada qualidade e sobretudo competência para organizar eventos corporativos de escala internacional. Não só as cidades do Porto, Braga e Guimarães integram o ranking de cidades europeias que organizam mais reuniões internacionais, como espaços de acolhimento da região como o Centro de Congressos da Alfândega no Porto já foi, por mais de uma vez, galardoado com o prémio de *Best Meetings and Conference Centre* – Europe da Business Destinations Travel Awards.

Este reconhecimento resulta de uma crescente aposta, nos últimos anos, do Turismo Porto e Norte no segmento *MICE* (ou *Meetings, Incentives, Conferences and Exhibitions*), indo ao encontro das tendências de mercado no que respeita à organização de reuniões e eventos *corporate*, mas também no domínio do *Bleisure* (junção de viagens de negócios e lazer), considerando o efeito multiplicador deste produto no destino, quer em termos de consumo turístico, quer em termos de combate à sazonalidade.

Esta ação incluirá investimentos que promovam o reforço e posicionamento da região Norte de Portugal enquanto destino no âmbito da "*Meetings Industry*", criando estratégias e respostas intermunicipais articuladas que contribuam para dar escala à oferta de serviços e condições para a captação, organização e promoção de eventos "*corporate*" de impacto internacional, em áreas como o conhecimento, investigação e desenvolvimento (I&D), congressos e incentivos (organizacionais e empresariais) e também feiras profissionais.

Atividades Previstas e Tipologias de Ações:

Prevêem-se as seguintes atividades de caráter imaterial:

- Estudo de posicionamento do segmento *MICE* e *Bleisure*;
- Organização de eventos *corporate* internacionais;
- *Press trips* e *fam trips* para OCS especializados;
- Criação de conteúdos multimédia (*copy*, fotografia e vídeo); design e produção de suportes informativos e promocionais, realização de campanhas de marketing e publicidade, assessoria mediática.

Objetivos Específicos da Ação

- Qualificar a oferta turística do Porto e Norte de Portugal de modo integrado, coletivo e coeso, trabalhando de forma articulada a estruturação de produtos turísticos relevantes ajustados às tendências de mercado nos segmentos *MICE* e *Bleisure*;
- Aumentar a notoriedade do Destino através da promoção e da consolidação da procura Turística nos mercados nacional e internacional, através da estruturação e da qualificação dos produtos assente no trabalho colaborativo em rede de todos os agentes da cadeia de valor turístico da "*Meetings Industry*";
- Reforçar a atratividade e posicionamento do Destino Porto e Norte e a capacidade para resistir aos choques, através do estímulo à criatividade, à qualidade e à sustentabilidade;
- Adotar modelos de relacionamento institucional e de governação mais colaborativos, eficazes e eficientes, assentes na informação e na produção de conhecimento;
- Atrair novos públicos nacionais e internacionais através da oferta de experiências de turismo que combinem negócios e o lazer, que sejam mais estimulantes, estruturadas e permanentes;
- Convocar os agentes privados e públicos do tecido institucional, turístico, cultural, social e económico dos territórios envolvidos para a realização de projetos/ações em parceria, desenvolvendo projetos inovadores que promovam a coesão social e a sustentabilidade.

P.1.5. Agenda de Eventos de Elevado Impacto Turístico

Descrição da Ação:

A Ação visa o apoio à realização de iniciativas imateriais (eventos) em torno do que se considera serem ativos relevantes da oferta regional e intermunicipal, designadamente o património e manifestações culturais e artísticas e o património natural.

As iniciativas a realizar deverão reforçar e sublinhar a identidade dos territórios e/ou produtos turísticos diferenciadores no contexto de promoção nacional e internacional, valorizando a identidade e a autenticidade do território e das comunidades locais.

Esta ação tem, assim, como grande objetivo o de estruturar um calendário anual de eventos cujo posicionamento, notoriedade e imagem contribuam para a qualificação da experiência turística, para uma adequada estruturação de produtos turísticos e para o desenvolvimento da economia regional.

Tendo em conta o referido no Programa Regional NORTE2030, os projetos de animação e programação cultural ou de organização de eventos têm de (i) apresentar potencial de captação de fluxos turísticos de forma sustentada, (ii) ser de iniciativa de entidades públicas; (iii) estar enquadrados numa estratégia de turismo.

A operacionalização desta ação integra a abertura de um processo de certificação prévio dos eventos, avaliando o seu impacto efetivo para a oferta turística e o respetivo contributo para as metas e indicadores estratégicos, bem como e a sua efetiva inscrição na Estratégia Regional de Turismo.

Serão considerados os seguintes parâmetros:

Notoriedade e Contributo para a Promoção de Destino Turístico:

- Capacidade e experiência do promotor
- Reconhecimento do Evento
- Exposição Mediática
- Contributo para a notoriedade do Norte de Portugal e suas sub-marcas
- Performance de comunicação

Impacto na Economia do Turismo

- Número de dormidas gerado / visitantes
- Nacionalidades dos participantes
- Atenuação da sazonalidade turística
- Regularidade do evento

Inovação e Responsabilidade Social / Ambiental

- Cariz inovador do evento
- Responsabilidade social e ambiental
- Será da responsabilidade da TPNP/ ATP a promoção internacional daqueles eventos (campanhas, publicidade, marketing e ativações, etc.), em articulação com os respetivos promotores, aumentando a sua capacidade de atração turística.

Atividades Previstas e Tipologias de Ações:

Prevêem-se as seguintes atividades de caráter imaterial:

- Desenho do regulamento para a seleção de eventos com impacto turístico relevante na região; estabelecimento de concurso, júri e análise de eventos candidatos;
- Ações de promoção internacional dos eventos selecionados no âmbito do concurso: *press trips* e *fam trips* para OCS especializados, ações de promoção e ativação nacionais e internacionais; realização de campanhas de marketing e publicidade.

Objetivos Específicos da Ação

- Dar maior eficiência à promoção turística do Porto e Norte de Portugal por via dos eventos;
- Melhorar o posicionamento da região Norte de Portugal como destino de eventos ao longo de todo o ano;
- Qualificar a oferta turística do Porto e Norte de Portugal de modo integrado, coletivo e coeso;
- Atrair novos públicos nacionais e internacionais através da oferta de experiências de turismo que sejam mais estimulantes, estruturadas e permanentes;
- Reforçar a atratividade e posicionamento do Destino Porto e Norte e a capacidade para resistir aos choques, através do estímulo à criatividade, à qualidade e à sustentabilidade;
- Adotar modelos de relacionamento institucional e de governação mais colaborativos, eficazes e eficientes, assentes na informação e na produção de conhecimento.

P.1.6. Certificação de Destino Sustentável

Descrição da Ação:

A acessibilidade e a sustentabilidade são duas tendências que têm vindo a marcar a evolução recente da oferta turística na sua tentativa de corresponder aos desafios e às exigências crescentes que a procura atual e futura coloca nestas áreas.

Nos últimos anos, a visibilidade que temas como as alterações climáticas ganharam, a par de uma imagem que tem vindo a ser negativamente associada ao turismo, enquanto setor gerador de grandes consumos energéticos e fortes impactos ambientais, levou a uma mobilização dos agentes da cadeia de valor turística em torno da mitigação desses impactos e contribuição da atividade para a sustentabilidade ambiental e económica.

De forma geral, observa-se também uma maior exigência dos turistas relativamente às questões da sustentabilidade, traduzida num aumento da procura por destinos e experiências turísticas sustentáveis e ecológicas, com impactos evidentes no campo da oferta e nas várias dimensões da experiência turística (transportes, alojamentos, produtos, destinos) e em formas de consumo mais responsáveis, com reduzido impacto ambiental.

Assim, pretende-se, favorecer a qualificação da oferta turística do Destino do Porto & Norte de Portugal, de modo a melhor conseguir valorizar ofertas diferenciadas em linha com os novos critérios de avaliação dos consumidores, através de um processo de certificação de "Destino Sustentável" com reconhecimento internacional, que certifique a adoção das melhores práticas de Sustentabilidade & Ecologia por parte do mercado.

No âmbito da presente atividade visa-se a criação de mecanismos e adoção de políticas que contribuam para validação, adoção e qualificação de padrões e boas práticas sustentabilidade ambiental, económica, social e cultural por parte de todos os agentes da cadeia de valor do Destino Porto e Norte de Portugal.

Atividades Previstas e Tipologias de Ações:

Prevê-se as seguintes atividades de caráter imaterial, entre outras:

- Obtenção de certificação de "Destino Sustentável" por via do desenvolvimento de um Plano Estratégico de Gestão do Destino Sustentável que envolva os *stakeholders* e representantes do setor, para a definição de linhas estratégicas, políticas públicas e um Plano de Ação no âmbito da sustentabilidade turística da Região Porto e Norte de Portugal;
- Monitorização de performance e benchmarking no domínio da Sustentabilidade do destino, considerando aspetos como as emissões de carbono, eficiência energética, uso de plástico, consumo de água e desperdício, conservação dos ecossistemas, transporte, o apoio à comunidade local, as compras responsáveis, a gestão cultural, social e ambiental;
- Ações de capacitação destinadas a técnicos, agentes e operadores do território para a implementação de critérios, orientações e outros mecanismos a adotar na certificação do destino;
- Conceção e implementação de um sistema de reconhecimento de boas práticas sustentáveis na oferta turística por parte das empresas de animação e alojamento turístico;
- Integração de logotipos nos vários materiais e suportes da TPNP; Assessoria de Imprensa.

P.2.
Comunicação e Promoção Turística

P.2.1. Marketing Turístico e Digitalização da Oferta

Descrição da Ação:

Esta ação incide essencialmente na comunicação e promoção turística visando aumentar a notoriedade do destino Porto e Norte de Portugal. Trata-se de um conjunto alargado de atividades de comunicação, promoção e marketing dirigidas a diferentes mercados e segmentos, que incluem a criação e melhoria dos instrumentos relevantes, quer online, quer offline. Neste contexto, serão consideradas as seguintes dimensões:

i. *Campanhas (stand alone e co branded)*
ii. Conteúdos (*copy*, imagens, filmes, traduções
iii. Publicidade (*online/offline*)
iv. *Reverse Missions*
v. Materiais informativos e promocionais (*onlineloffline*)
vi. *Press Trips*
vii. *Website*, catálogo e aplicações digitais transacionais

Neste domínio, salienta-se a importância da digitalização das ferramentas e instrumentos de comunicação considerando o seu potencial de alcance de turistas em todo o Mundo, mas também a possibilidade de chegar mais facilmente a públicos –alvo e potenciais mercados através de ferramentas de segmentação.

Atividades Previstas e Tipologias de Ações:

Prevê-se as seguintes atividades de caráter imaterial entre outras:

- Desenho e desenvolvimento de Campanhas de marketing, incluindo criação de campanhas e compra de meios a agências de comunicação e marketing (stand alone) e aquisição de serviços de marketing digital, incluindo a compra de meios, a operadores turísticos e a OTA's (*co branded*);

- Aquisição (imagens e vídeo) e produção de conteúdos (*copy*, imagens, filmes promocionais, traduções);
- Realização de campanhas e anúncios publicitários em meios online e offline generalistas e da especialidade;
- Organização de ações com grupos de operadores *MICE e Leisure* com vista ao aumento de parcerias locais para venda do destino (*Trade Marketplacel Reverse Missions*);
- Desenvolvimento, design e produção de materiais informativos e promocionais (online/offline), como sejam *flyers*, brochuras e merchandising para promoção do destino;
- Realização de *press trips* com de jornalistas generalistas e da especialidade, envolvendo a organização da viagem até ao destino;
- Conceção de website para a promoção internacional do destino e respetivos conteúdos e traduções, assim como conceção de catálogos e aplicações digitais transacionais para aumento das vendas dos produtos e serviços das empresas do destino.

Objetivos Específicos da Ação

- Aumentar a notoriedade da marca Porto e Norte e do destino através de ações de promoção, comunicação e marketing nos mercados turísticos internacional e nacional;
- Atualizar e desenvolver novos meios e suportes de informação, comunicação e promoção do destino, criativos e com design apelativo, ajustados às novas tendências de mercado e perfis de procura;
- Promover os programas, serviços e produtos turísticos regionais de forma coesa e apelativa;
- Adotar modelos de relacionamento institucional e de governação mais colaborativos, eficazes e eficientes, assentes na informação e na produção de conhecimento.

P.2.2 Feiras e Eventos Nacionais e Internacionais

Descrição da Ação:

A promoção turística internacional implica um trabalho de cooperação e articulação com os vários agentes da cadeia de valor turístico liderados pela TPNP e ATP, permitindo a implementação de ações coletivas de promoção e comercialização dos destinos de forma coesa, sustentada e integrada.

Por outro lado, ainda que a digitalização apresente enormes oportunidades na captação de segmentos e mercados a nível global, a promoção dos destinos em contextos nacionais e internacionais desempenha ainda um papel extremamente relevante no setor do Turismo, facilitando o estabelecimento de redes e parcerias com agentes e operadores que atuem nos mercados a captar.

Esta ação tem, assim, como principal objetivo assegurar a presença e representação do destino Porto e Norte de Portugal em mercados externo e interno alargado, assegurando uma presença ativa no mercado que permita o estabelecimento de contactos e da realização de ações de promoção comercial b2b e b2c.

Neste contexto estão contempladas a participação em feiras, *workshops*, *roadshows* nacionais e internacionais, bem como a criação de *Global Sales Offices*, nos Mercados Emissores a privilegiar.

Atividades Previstas e Tipologias de Ações:

Prevê-se as seguintes atividades de caráter imaterial, entre outras:

- Organização integral da presença do destino em eventos de promoção nacional e internacional, incluindo custos locais e de deslocação. A presença será assegurada pela TPNP e ATP e respetivos associados, organizados de acordo com fileiras de produtos turísticos selecionados como estratégicos em função da feira, evento ou *roadshow* internacional;
- Conceção de um novo stand promocional do destino;
- Participação em Feiras Nacionais e nos Mercados Externos;
- Organização de ações de representação do destino em mercados emissores, incluindo assessoria de imprensa e qualificação de base de dados do *trade*.

Objetivos Específicos da Ação

- Aumentar a notoriedade e posicionamento do destino através de ações de promoção, comunicação e marketing nos mercados internacional e nacional alargado;
- Promover a presença e representação do destino Porto e Norte de Portugal em mercados internacionais, por via da participação em feiras e eventos do setor;
- Organizar ações de comunicação, sensibilização e informação sobre o destino, como *workshops* e *roadshows*, assessoria de imprensa, etc. para operadores e agentes internacionais;
- Promover os programas, serviços e produtos turísticos de forma coesa e concertada;
- Adotar modelos de relacionamento institucional e de governação mais colaborativos, eficazes e eficientes, assentes na informação e na produção de conhecimento;
- Convocar os agentes privados e públicos do tecido institucional, turístico, cultural, social e económico dos territórios envolvidos para a realização de projetos/ações em parceria, desenvolvendo projetos inovadores que promovam a coesão social e a sustentabilidade;
- Desenvolver Plano Estratégico de Promoção para o Porto e Norte de Portugal em Mercados emissores estratégicos tendo em conta as ferramentas de comunicação mais adequadas e em consonância com as últimas tendências;
- Realizar ações de promoção comercial B2B e B2C;
- Captação de *Press Trips* para o Porto e Norte de Portugal com enfoque nos produtos *Leisure* e *MICE*;
- Captação de *Fam Trips* com Operadores Turísticos, Agentes de Viagem, *Meeting Planners*, PCO's, empresas *Corporate*, Associações e *Wedding Planners*;
- Captação de incentivos internacionais;
- Construir uma base de dados B2B nos produtos *MICE e Leisure*.

P.2.3. Qualificação das Estruturas de Acolhimento Turístico

Descrição da Ação:

Esta ação incide na renovação dos suportes de comunicação físicos e digitais nas estruturas de acolhimento geridas pela TPNP com vista à melhoria das condições de acessibilidade, usabilidade e atratividade, que facilitem o acesso à informação sobre o destino e também a digitalização de mecanismos de promoção e comercialização de experiências e produtos.

Serão assim realizadas atividades como:

- Criação/ renovação e digitalização de ferramentas e suportes de informação e promoção turística, assegurando a acessibilidade e presença de marca nas lojas de turismo;
- Atividades de *rebranding* nas lojas de turismo da rede, por via da atualização do software de informação turística.

Atividades Previstas e Tipologias de Ações:

Prevê-se as seguintes atividades de caráter imaterial, entre outras:

Serviços:

- Renovação e digitalização de ferramentas e suportes de informação e promoção turística a disponibilizar nas estruturas de acolhimento, aquisição de equipamentos de promoção, informação e difusão (painéis digitais), design e produção de suportes que assegurem a presença de marca;
- Requalificação das lojas TPNP;
- Desenvolvimento e programação de software e aquisição, programação e manutenção de equipamentos (hardware/ quiosques de interior), ações de formação para técnicos para utilização dos novos equipamentos e software.

Objetivos Específicos da Ação

- Requalificar os suportes de comunicação das estruturas de acolhimento turístico, ao nível da acessibilidade, informação e presença de marca, reforçando a sua atratividade e melhoria de serviço;
- Promover, de forma direta, os serviços e produtos turísticos regionais junto de turistas e visitantes;
- Facilitar a comercialização de experiências e produtos turísticos da Região Norte de Portugal nos quiosques e centros de informação turística;
- Qualificar a oferta turística regional para que responda de modo mais eficaz aos perfis de procura e tendências de mercado;
- Qualificar a oferta turística do Porto e Norte de Portugal de modo integrado, coletivo e coeso;
- Adotar modelos de relacionamento institucional e de governação mais colaborativos, eficazes e eficientes, assentes na informação e na produção de conhecimento;
- Convocar os agentes privados e públicos do tecido institucional, turístico, cultural, social e económico dos territórios envolvidos para a realização de projetos/ações em parceria, desenvolvendo projetos inovadores que promovam a coesão social e a sustentabilidade.

P.3.
Monitorização e Dinamização

P.3.1. Monitorização, Dinamização e Seguimento

Descrição da Ação:

Desenvolvimento de atividades do Observatório do Turismo Sustentável da Norte de Portugal, centrado na criação de ferramentas de monitorização e vigilância competitiva permitindo, contribuindo para a competitividade turística da região, num ambiente de mudanças cada vez mais constantes e exigentes. Complementarmente aos estudos de fundo a realizar ciclicamente pelo Observatório do Turismo Sustentável da Região Norte, é necessário dispor de ferramentas de monitorização dos comportamentos dos consumidores e dos mercados em tempo real. Estas permitem, de forma mais específica, segmentar a oferta e alcançar novos mercados, criar canais de comunicação e promoção novos e mais efetivos ou antecipar os movimentos do mercado.

De forma genérica, esta ação envolve como atividades:

i. Desenvolvimento de ferramentas digitais de reforço da ação do Observatório do Turismo Sustentável, que permita a monitorização e análise de informação em tempo real, relativa à procura e oferta turísticas na região, mas também a comparação com destinos e mercados competitivos;

ii. Ações de capacitação para *stakeholders* e agentes da cadeia de valor, assim como reflexões conjuntas regulares para avaliação estratégica;

iii. Articulação da informação angariada entre os diversos observatórios locais e regionais, nomeadamente articulando as iniciativas semelhantes já desenvolvidas por entidades públicas e privadas ligadas ao setor do turismo, à academia e instituições de I&D (Universidades, etc.) e a outros agentes e *stakeholders* da cadeia de valor da região;

iv. *Dashboard* de vigilância competitiva, envolvendo não só a disponibilização de uma plataforma de visualização da informação, mas também a criação de relatórios periódios e *on demand*, adaptados a diferentes agentes da cadeia de valor;

v. Criação de estrutura de acompanhamento das iniciativas das Entidades Intermunicipais.

Atividades Previstas e Tipologias de Ações:

Prevêem-se as seguintes atividades de caráter imaterial:

- Elaboração da estratégia do Observatório Sustentável do Turismo Porto e Norte de Portugal integrando plano de ação, parcerias e modelo de gestão;
- Consultoria técnica ao desenho e implementação do Observatório, estabelecimento de parcerias regionais, nacionais e internacionais, capacitação interna de equipa de gestão e externa, para *stakeholders* regionais e promoção de ações de dinamização, discussão e reflexão interna com agentes do setor;
- Desenvolvimento de software e aquisição de hardware para a plataforma, permitindo a recolha intensiva de dados e informação e a respetiva organização/ análise;
- Design e programação de website/ plataforma; design e produção do dossier técnico, *templates* de relatórios e outros tipos de documentação.

Objetivos Específicos da Ação

- Dar maior eficiência e competitividade à promoção turística do Porto e Norte de Portugal por via do desenvolvimento de atividades que impactem o planeamento estratégico, posicionamento e marketing da região, a curto, médio e longo prazo;
- Dotar os agentes da cadeia de valor turístico de ferramentas e informação atualizada que permitam uma adaptação e customização da oferta de serviços e produtos e orientação de investimento;
- Qualificar a oferta turística regional para que responda de modo mais eficaz aos perfis de procura e tendências de mercado;
- Adotar modelos de relacionamento institucional e de governação mais colaborativos, eficazes e eficientes, assentes na informação e na produção de conhecimento.

P.3.2. Dinamização e Acompanhamento

Descrição da Ação:

Esta ação inclui o processo de acompanhamento das iniciativas a desenvolver no setor do turismo no contexto do NORTE2030, garantindo a necessária articulação e convergência estratégica entre a TPNP, ATP, Entidades Intermunicipais e Provere.

A implementação do conjunto destas ações integradas no Programa Regional Norte exige a articulação dos vários *stakeholders* regionais conduzida pelo Turismo do Porto e Norte (TPNP e ATP), enquanto entidades responsáveis pelo desenvolvimento turístico a nível regional, bem como pela promoção e marketing do destino e dos seus produtos, cabendo-lhe:

i. Garantir a gestão integrada do destino Porto e Norte em diálogo com o Turismo de Portugal, a CCDRN e as Entidades Intermunicipais;

ii. Potenciar e dinamizar a oferta turística regional com base na valorização e qualificação dos recursos e da conceção e promoção dos produtos regionais e sub-regionais, em articulação com as Entidades intermunicipais, as Redes Urbanas e dos Programas de Valorização dos recursos Endógenos (PROVERE);

iii. Garantir a articulação e colaboração com os *stakeholders* nacionais e regionais, garantindo lógicas de complementaridade e de escala;

iv. Criação de uma plataforma de trabalho permanente, que integra as entidades que executam operações na área do turismo, com vista a assegurar a articulação, complementaridade e facilitação de processos de trabalho, promovendo a implementação cabal da estratégia regional para o turismo;

v. Garantir que as diferentes operações (promovidas pelas Entidades Intermunicipais e outras estruturas de intervenção territorial em rede) concorrem para os impactos e indicadores de âmbito turístico previstos no âmbito do PO NORTE2030;

vi. Desenvolver um modelo de comunicação entre todos os agentes envolvidos, favorecendo uma relação ágil e comprometida entre as várias entidades regionais;

vii. Recolha, análise e divulgação de informações e dados regulares sobre a execução das ações do programa.

As oito Entidades Intermunicipais da Região Norte serão responsáveis pela elaboração e operacionalização dos planos de desenvolvimento turístico de escala sub-regional, correspondentes ao território de cada Entidade, em articulação com o Turismo Porto e Norte e a estratégia regional, assim como conceber, desenvolver e implementar as operações de estruturação e promoção dos produtos sub-regionais de base intermunicipal.

O processo de trabalho prevê a criação de rotinas regulares de alinhamento estratégico, apresentação de resultados e perspetivação futura entre a TPNP, a ATP, as oito Entidades Intermunicipais da Região Norte e demais *stakeholders* considerados fulcrais para o desenvolvimento turístico da região até 2030.

Atividades Previstas e Tipologias de Ações:

Prevêem-se as seguintes atividades, entre outras:

A equipa técnica de acompanhamento assumida pela TPNP e ATP terá como principais responsabilidades:

- Apoio e acompanhamento das operações integradas no Plano de Ação 2030;
- Criação de uma plataforma de trabalho permanente, que integra as entidades que executam operações na área do turismo, com vista a assegurar a articulação, complementaridade e facilitação de processos de trabalho, promovendo a implementação cabal da estratégia regional para o turismo;
- Recolha, análise e divulgação de informações e dados regulares sobre a execução das ações do programa.

Objetivos Específicos da Ação

- Adotar modelos de relacionamento institucional e de governação mais colaborativos, eficazes e eficientes, assentes na informação e na produção de conhecimento;
- Dar maior eficiência e competitividade à promoção turística do Porto e Norte de Portugal por via do desenvolvimento de atividades que impactem o planeamento estratégico, posicionamento e marketing da região, a curto, médio e longo prazo;
- Qualificar a oferta turística regional para que responda de modo mais eficaz aos perfis de procura e tendências de mercado.

Edição:
CCDR NORTE

Imagens:
CCDR NORTE
Associação de Turismo do Porto e Norte, AR

Fevereiro de 2025

CCDR
NORTE

NORTE 2030
Programa Regional do Norte

PORTUGAL 2030

Cofinanciado pela
União Europeia